

RELATÓRIO ANUAL 2022.



RAZÃO SOCIAL

Cooperativa de Crédito Credibom LTDA

ENDEREÇO

Avenida das Palmeiras, 170, Centro,
Bom Despacho/MG – 35630-002

CONTATOS

(37) 3521-9800

sicoobcredibom@sicoobcredibom.com.br

www.sicoobcredibom.com.br

  | @sicoobcredibom

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Adalberto da Costa - Presidente
José Fúlvio Cardoso - Vice-presidente

CONSELHEIROS

Antônio Tavares Gontijo
Dinoralva Maria da Silva Gontijo
Eli Jesus Borges
Elias Santos
José Nunes Rodrigues
Luiza Helena de Araújo
Marcos José de Faria

DIRETORIA EXECUTIVA

José Mauri Mota
Diretor de Negócios
Vicente de Paulo Lopes Cançado
Diretor Administrativo
Rodrigo Belione de Oliveira Menezes
Diretor de Gestão de Riscos

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Miriam Cesário da Silva Couto
Marina Pinto de Araújo Macedo
Leonardo Torres Pessoa

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Ronaldo Lopes de Azevedo
Sérgio Luís Calais Hamdan
Vicente Roberto da Silva

EDIÇÃO E REVISÃO

Andréa Hollerbach
EmCena Comunicação & Marketing

PRODUÇÃO EXECUTIVA

João Paulo Libério da Silva
Gleiciâne Aparecida de S. S. Santos

PROJETO GRÁFICO

Agência BluePause
Letícia Daldegan - Diretora de Criação

IMPRESSÃO GRÁFICA

500 unidades

PRÓPOSITO

Conectar pessoas para promover justiça
financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e
sustentáveis por meio da cooperação.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o
desenvolvimento econômico e social das pessoas e
comunidades.

VALORES

Respeito e Valorização das
pessoas

Cooperativismo e
Sustentabilidade

Ética e Integridade

Excelência e Eficiência

Liderança Inspiradora

Inovação e Simplicidade

SUMÁRIO

PALAVRA DO PRESIDENTE	03	CAPACITAÇÃO, ENGAJAMENTO E MOTIVAÇÃO, FORTALECENDO O TIME SICOOB CREDIBOM	30
COOPERATIVISMO FINANCEIRO, PROTAGONISMO NA RETOMADA DA ECONOMIA	04	COMUNICAÇÃO E MARKETING. ESTRATÉGIAS PARA UM RELACIONAMENTO VIGOROSO	32
SICOOB, MAIS QUE UMA ESCOLHA FINANCEIRA	04	NEGÓCIOS QUE GARANTEM A REALIZAÇÃO DE SONHOS E A SOLIDEZ	34
DESEMPENHO DE EXCELÊNCIA CONFERE SOLIDEZ E CREDIBILIDADE AO SICOOB CREDIBOM.	05	ENERGIA FOTOVOLTAICA, LINHA DE FINANCIAMENTO DIRECIONADA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA	35
SICOOB CREDIBOM. UMA COOPERATIVA FHYGITAL	08	GANHO SOCIAL, MOTIVO ESPECIAL PARA SER UM COOPERADO DO SICOOB CREDIBOM	36
AÇÃO SOCIAL QUE DIGNIFICA A POPULAÇÃO E AS COMUNIDADES	10		

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2022 foi muito diferente dos anteriores, um ano pós pandemia, marcado por sérios reflexos causados pela crise sanitária e econômica enfrentada em 2020 e 2021.

Caro (a) associado (a),

Com grande satisfação submetemos a sua avaliação, o resultado do trabalho desenvolvido pela gestão do Sicoob Credibom no ano de 2022.

Os resultados foram excepcionais para um ano repleto de desafios, que exigiu esforços conjuntos para a retomada da economia, pós o longo período da pandemia do Covid-19.

Apoiar nossos cooperados PJ a reerguer seus negócios, com ênfase no setor de comércio extremamente impactado foi um dos direcionamentos de nossa atuação durante o ano.

Aderimos ao projeto Pra Frente BD em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Despacho, concedendo crédito em condições bem favoráveis a 226 autônomos microempreendedores afetados economicamente pela COVID-19, com montante estimado de R\$ 3,3 milhões.

Não menos relevante foi realizado um intenso trabalho da cooperativa direcionado ao campo, com estratégias específicas para o financiamento e incremento da agropecuária nas comunidades onde estamos presentes.

Como fruto do trabalho eficaz do nosso time e do apoio dos nossos 20.342 cooperados, obtivemos uma sobra recorde no valor de R\$ 21.521.161,61 (vinte e um milhões, quinhentos e vinte e um mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e um centavos), superior em 40,13% em relação a 2021.

Os demais números apresentaram performance excepcional com crescimento percentual significativo em relação ao exercício anterior: os depósitos atingiram R\$ 437,3 milhões, com acréscimo de 23,92%, as Operações de Crédito foram 18,9% maior, atingindo o valor de R\$ 291,6 milhões, o Patrimônio Líquido totalizou R\$ 90,7 milhões, representando acréscimo 22% a mais e os Ativos alcançaram R\$ 658,2 milhões com crescimento de 25,4%.

Avançamos muito em diversas áreas de atuação, principalmente no que se refere ao 7º. Princípio do Cooperativismo: Interesse pela Comunidade. Além da continuidade de programas já tradicionais do Sicoob Credibom, apoiamos a cultura, esporte, dança, escola de músicas e diversas outras ações sociais, cumprindo nosso objetivo, conforme é certificado neste Relatório de Gestão. Ações que transformam, que potencializam a melhoria da qualidade de vida das pessoas e fortalecem as comunidades.

Para intensificar essas ações, ampliamos nossas parcerias estratégicas com entes públicos e instituições privadas como: Prefeitura Municipal de Bom Despacho, CDL Acibom, ACIA – Associação Comercial e Industrial de Araújos, SEBRAE, Sindicato Rural, Cooperbom, PMMG – Polícia Militar de Minas Gerais, Sistema OCEMG, dentre outros.

A Escola de Informática, programa lançado no início de 2011 e consagrada pelo seu alcance, proporcionou em 2022 a inclusão digital a 160 associados, somando ao final do exercício 1.760 alunos formados ao longo de 11 anos.



Sendo a capacitação do time um dos pilares estratégicos do Sicoob Credibom, em 2022 investimos fortemente na formação, certificação e treinamentos de conselheiros, dirigentes, gerentes e empregados, sendo realizados 26 cursos em diversas áreas, além da participação em seminários, workshops e encontros.

Todo esse processo culminou na realização de evento no dia 22 de dezembro, no auditório do Sicoob Credibom semelhante a uma formatura, em reconhecimento ao esforço dos 25 colaboradores que concluíram cursos de graduação, pós-graduação ou que receberam certificações.

A intercooperação, o 6º princípio cooperativista, que representa o trabalho conjunto de cooperativas para gerar benefícios comuns, foi amplamente praticada durante o ano, com a participação em vários eventos buscando as melhores práticas de gestão.

Fazendo nossa parte, contribuindo para a preservação do Meio Ambiente e redução de custos com energia, a primeira etapa da Usina Solar Fotovoltaica do Sicoob Credibom gerou, de maio a dezembro de 2022 155.007 kWh, o que equivale a uma economia de R\$ 115.768,52.

O Sicoob Credibom em constante evolução, definiu os seguintes projetos para 2023:

- Inauguração da Central de Relacionamento – realizada em 20/01/2023;
- Conclusão da 2ª Etapa da Usina Solar Fotovoltaica (com previsão de projeção total de 40.000 kWh);
- Reforma e Ampliação da Agência São Vicente;
- Implantação do Centro de Referência/Memorial;
- Parceria com a Fundação Dom Cabral no PAEX – Parceiros para a Excelência e Sistema OCEMG no PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas;
- Adesão ao plano de união de cooperativas financeiras pelo Sicoob Central Crediminas.

Agradeço aos associados pelo apoio e confiança, aos colegas do Conselho de Administração e Fiscal, a Diretoria Executiva e ao nosso valoroso quadro de colaboradores pela parceria, comprometimento e eficácia na conquista dos excelentes resultados do ano.

Convido todos a conhecer com mais detalhes as ações do Sicoob Credibom em 2022.

MUITO OBRIGADO E BOA LEITURA!

Pedro Adalberto da Costa
Presidente



Cooperativismo Financeiro, protagonismo na retomada da economia

Diante de um cenário mais promissor pós pandemia, mas, não menos desafiador, iniciou-se o processo de retomada da economia no país e o cooperativismo financeiro se tornou um dos seus principais protagonistas, atuando principalmente em duas frentes distintas.

As cooperativas financeiras apoiaram os comerciantes na recuperação de seus negócios nas localidades onde estão presentes, agindo como agente de desenvolvimento local e como agente de repasse de programas do governo, principalmente o Pronampe, Programa de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Já no final da década passada, o cooperativismo financeiro demonstrou sua força, não apenas com agências no interior, mas, marcando território, abrindo agências ou escritórios de negócios em pontos estratégicos dos grandes centros urbanos, estratégia que predominou no ano de 2022.

Entretanto, a presença de cooperativas financeiras no interior ainda mantém um papel preponderante no giro da economia em região

menos favorecidas, disponibilizando acesso financeiro à população com baixo poder aquisitivo.

Provocadas e incentivadas pelo Banco Central do Brasil, as cooperativas financeiras têm um grande desafio pela frente para continuar crescendo e alcançar um posicionamento de mercado mais arrojado, na casa dos dois dígitos. Para isso, é preciso intensificar a comunicação, colocando sua marca em evidência, apresentando sua proposta de valor e seus diferenciais.

Precisam dar mais conhecimento à sociedade sobre o seu modelo de negócio, sua filosofia cooperativista e demonstrar que os seus benefícios são infinitos se comparados com os bancos tradicionais.

Do ponto de vista da legislação, o grande marco para o segmento em 2022 foi a sanção da Lei Complementar 196, publicada no Diário Oficial da União em 24 de agosto, que reformulou o SNCC – Sistema Nacional Cooperativo de Crédito. A intenção maior é a modernização do cooperativismo de crédito, com novas regras que contribuem para a alavancagem e o protagonismo das cooperativas na economia brasileira.

CONFIRA AS PRINCIPAIS REGRAS:

- Inclusão de regras de gestão e governança;
- Torna impenhoráveis as quotas-parte de capital das cooperativas financeiras;
- Permite o pagamento de bônus e Prêmios para atração de novos associados;
- Inclui as Confederações de serviços no Sistema;
- Prevê regras de desligamento de cooperativa singular da cooperativa central de crédito.



Segundo o Banco Central do Brasil, a nova lei traz relevantes aprimoramentos e é fruto de intenso trabalho conjunto e que as mudanças permitirão melhores condições para que as cooperativas atuem em benefício de suas comunidades.

SICOOB, MAIS QUE UMA ESCOLHA FINANCEIRA

Em outubro de 2022, o Sicoob completou 4 mil agências distribuídas em todo o território nacional, conquistando a liderança em número de pontos de atendimento físico. Este resultado vai de encontro ao compromisso do Sicoob de contribuir com o fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional e de levar o modelo cooperativista, principalmente a municípios desassistidos e carentes. Isso somado a

crença de que a presença física é um grande diferencial.

No Sicoob, a proximidade é considerada estratégia essencial para garantir um atendimento de qualidade aos seus cooperados, possibilitando interação e sintonia no relacionamento, a fim de que os benefícios alcançados sejam satisfatórios para ambos, a cooperativa e o cooperado.

Para isso, é preciso entender o mercado local, as expectativas e necessidades dos seus cooperados para gerar a oportunidade da prestação de um atendimento personalizado, obtendo maior assertividade nas entregas e experiências, além da democratização do acesso a produtos e serviços financeiros de qualidade, a preços mais justos e em condições igualitárias entre os cooperados.

Entretanto, o Sicoob em linha com o mercado, não deixou de reconhecer a importância do digital, investindo de forma significativa em tecnologia e inovação, cerca de R\$1 bilhão nos últimos três anos, para contar com uma infraestrutura adequada e assim, oferecer comodidade e agilidade aos cooperados que anseiam por este formato no seu dia a dia financeiro.

O Sicoob consegue transitar muito bem nos dois ambientes, no físico e no digital, mantendo o seu firme propósito de conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade, fortalecendo o negócio cooperativo e a manutenção da sustentabilidade de suas cooperativas filiadas que atendem 7 milhões de cooperados.

O resultado do investimento em tecnologia e inovação tem se manifestado por meio de premiações e destiques em importantes rankings

sobre melhores instituições financeiras em 2022.

Em 2022, o Sicoob recebeu o Prêmio Banking Transformation (Relatório Bancário), um dos mais importantes e respeitados do setor financeiro do país, na categoria Eficiência Operacional, com o case "Robotização do processo Chargeback". Trata-se de uma estratégia com a utilização de robôs para agilizar e conferir eficiência nas análises de transações de cartões de crédito, originando automaticamente um reembolso quando existe suspeita de fraude.

O Sicoob ocupou a 95ª posição no Anuário da Época Negócios 360º na categoria geral no setor de bancos ocupou o 7º Lugar; 6º Lugar em desempenho financeiro; 7º Lugar em governança corporativa, 9º em inovação e 7º em visão de futuro.

No Valor 1000, anuário do Valor Econômico, ocupou a 9ª posição na categoria "100 Maiores Bancos", a 8ª posição entre os 20 maiores em operação de crédito e 7º Lugar entre os 20 maiores em depósitos totais.

Mantendo seu papel fundamental no crescimento e desenvolvimento econômico da região onde atua, o Sicoob na retomada da economia, pós pandemia, foi destaque na liberação da nova fase do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), computando até outubro de

2022, segundo o fundo operador da linha de crédito, o Banco do Brasil, o valor de R\$ 3,5 bilhões.

Desde o início do programa, o Sicoob com forte atuação junto a micro e pequenos empreendedores, entendeu que o Pronampe era uma saída sustentável para que as empresas tivessem um fôlego durante a pandemia e não mediou esforços para oferecer aos seus cooperados.

Com uma campanha de comunicação criativa lançada em março de 2022, o Sicoob iniciou um grande movimento para explicar os benefícios do cooperativismo financeiro, para que mais pessoas possam conhecer os impactos positivos gerados pelas cooperativas nas comunidades brasileiras.

Com o slogan "Mais que uma escolha financeira" o segmento foi apresentado por cases reais em que as comunidades foram transformadas pelas cooperativas do Sicoob. O filme de lançamento teve a participação da atriz Lucy Alves e do cantor Nando Reis, que reafirmaram que o cooperativismo tem explicação, interpretando a música "O Segundo Sol". Com um novo arranjo, a interpretação esclarece que é possível ter uma vida financeira saudável, com um relacionamento positivo com o dinheiro e ainda ver a comunidade crescer por meio da cooperação.



DESEMPENHO DE EXCELÊNCIA CONFERE SOLIDEZ E CREDIBILIDADE AO SICOOB CREDIBOM



O desempenho do Sicoob Credibom em 2022 foi considerado excepcional, sendo este resultado fruto de uma política séria e profissional a favor da sustentabilidade e crescimento do negócio, sustentada pelo forte compromisso de buscar os melhores benefícios para seus cooperados.

O trabalho estratégico desenvolvido por seu time qualificado, engajado e comprometido com as metas estabelecidas, somada a uma estrutura adequada, permanentemente

revista e modulada com as adequações necessárias, fez a diferença durante o período.

Os números apresentados a seguir traduzem a assertividade da gestão e, que, as ações implementadas contribuíram para a solidificação da cultura de negócios da Cooperativa, sem se afastar da sua proposta de prestar um entendimento adequado e justo ao cooperado, por meio da oferta de um portfólio diversificado que atendam suas necessidades e expectativas.

CONFIRAM NOSSOS RESULTADOS:



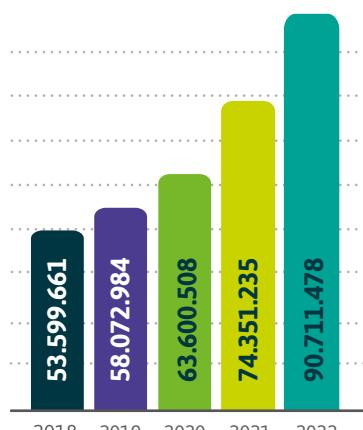
DEPÓSITOS TOTAIS

Ao final do exercício os Depósitos Totais alcançaram **R\$ 437.373.565** (quatrocentos e trinta e sete milhões, trezentos e setenta e três mil, quinhentos e sessenta e cinco reais) o que representa **23,92%** de incremento em relação ao mesmo período em 2021.



OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito realizadas pelo Sicoob Credibom para cooperados PF, PJ e Produtores Rurais atingiram o volume de **R\$ 291.655.442** (duzentos e noventa e um milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil e quatrocentos e quarenta e dois reais) representando um crescimento de **18,91%** em relação a 2021.



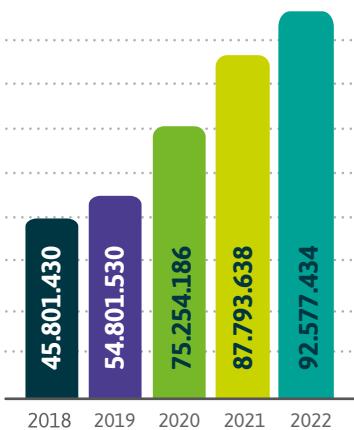
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do Sicoob Credibom cresceu **22%** em 2022, alcançando **R\$ 90.711.478** (noventa milhões, setecentos e onze mil, quatrocentos e setenta e oito reais) no final do exercício.



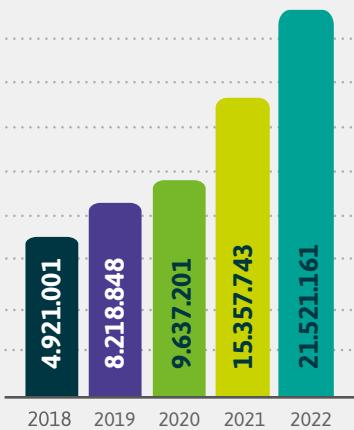
ATIVOS

Os Ativos representam os bens da cooperativa, os valores que têm a receber ou bens que podem ser convertidos em dinheiro. Em 2022 o Sicoob Credibom alcançou **R\$ 658.265.673** (seiscentos e cinquenta e oito milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e setenta e três reais) com um incremento expressivo de **25,48%** em relação a 2021.



POUPANÇA

A Poupança teve um crescimento de **5,45%** em 2022 alcançando um volume de **R\$ 92.577.434** (noventa e dois milhões, quinhentos e setenta e sete mil e quatrocentos e trinta e quatro reais), o que comprova a tradição deste investimento que atende o perfil conservador.



SOBRAS

As cooperativas financeiras trabalham para alcançar resultados, denominadas de sobras, que são distribuídas ao final do exercício aos cooperados na proporção de seu relacionamento com a cooperativa. Em 2022, o Sicoob Credibom alcançou **R\$ 21.521.161,61** (vinte e um milhões, quinhentos e vinte e um mil, cento e sessenta e um reais e sessenta e um centavos), valor **40,13%** maior do que apurado no exercício de 2021.



ASSOCIADOS

Em 2022, o Sicoob Credibom recebeu mais 1.587 associados para compor sua base, somando **20.342** associados, o que significa um crescimento de **8,46%** em relação a 2021. Este número é resultado do excelente trabalho de comunicação para divulgar sua proposta de trabalho alinhada a um arrojado projeto de abertura de contas digitais.



SICOOB CREDIBOM. UMA COOPERATIVA PHYGITAL

Investir no digital tem sido uma das estratégias do Sicoob Credibom, que em alinhamento às principais tendências do mercado financeiro, tem disponibilizado o premiado app Sicoob para seus cooperados, principalmente para aqueles que desejam a comodidade, conforto e segurança do digital.

Entretanto, a estratégia da cooperativa ultrapassa o simples atendimento operacional a este público, indo além, proporcionando um relacionamento próximo e personalizado, que vai de encontro a proposta cooperativista.

Unindo o melhor dos dois mundos, a comodidade e agilidade da TECNOLOGIA e a proximidade e acolhimento do COOPERATIVISMO, o Sicoob Credibom presta um atendimento FHIGITAL ao seu cooperado.

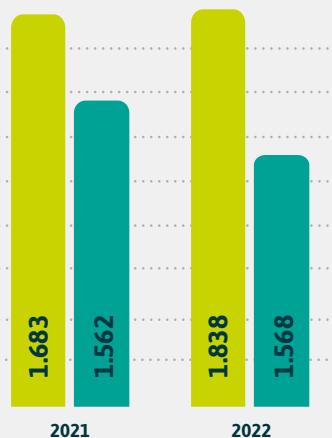
Este termo representa a fusão entre o físico e o digital, sendo amplamente utilizado para traduzir o atendimento diferenciado oferecido pela maioria das cooperativas financeiras e, inclusive pelo Sicoob Credibom.

A conta digital do Sicoob Credibom, criada em 2021, durante este período sofreu importante evolução em processos, funcionalidades e principalmente, na variedade de canais digitais, que prestam atendimento 24 h por dia com a inteligência artificial ALICE, pelo WhatsApp e o chat do app Sicoob.

O processo de abertura de contas pelo app ficou mais inteligente e ágil, tendo registro de abertura de contas em apenas 5 minutos. Outra evolução que merece destaque é a possibilidade real de encerramento da conta digital direto no app.

Hoje, a Cooperativa dispõe de uma agência digital com infraestrutura adequada a prestar um atendimento de excelência aos seus cooperados digitais, contando ainda com o apoio de todas as agências do Sicoob Credibom.

As evoluções implementadas e a manutenção da promoção que isenta o cooperado da integralização de capital no valor de R\$ 20,00 em 2022, tem sido motivadora para a ampliação da base de cooperados digitais no Sicoob Credibom, conforme demonstram os números a seguir.



CONTAS TOTAIS E ATIVAS

O investimento no digital tem trazido resultados importantes para a cooperativa, em Dezembro/2022 contava com 1838 contas digitais, sendo 1568 contas ativas, representando um crescimento de 9% em relação ao exercício de 2021.



CRÉDITO

As operações de crédito realizadas nas contas digitais atingiram R\$ 3.676.000 (três milhões, seiscentos e setenta e seis mil reais) o que representa um crescimento de 34,9% em relação a 2021 – base/Novembro de 2022.



DEPÓSITOS

Os depósitos cresceram 56% alcançando o valor de R\$ 4.610.000 (quatro milhões, seiscentos e dez mil reais) – base/Novembro de 2022.





AÇÃO SOCIAL QUE DIGNIFICA A POPULAÇÃO E AS COMUNIDADES

A responsabilidade social está no DNA do Sicoob Credibom, sendo considerado um de seus importantes pilares. Anualmente, em seu planejamento são contempladas ações ambientais, sociais, culturais, educacionais e esportivas, voltadas a cuidar do bem-estar de seus cooperados e das comunidades as quais está inserido.

Desde sua fundação, há 37 anos, o Sicoob Credibom atua em projetos, programas e ações neste âmbito e, em 2022, além da sua intensificação, adotou-se

melhorias na gestão a fim de profissionalizar as ações da cooperativa com seu quadro social e com as comunidades em geral, tendo como finalidade ampliar a sua efetividade e visibilidade.

Além disso, a Cooperativa ampliou o número de parcerias com instituições governamentais ou privadas, estabelecendo novos convênios para a implementação de programas e projetos já conceituados, voltados às comunidades,



• ESCOLA DE INFORMÁTICA

Desde 2011, o Sicoob Credibom em parceria com a CDL e ACIBOM está a frente deste projeto com o objetivo de oferecer cursos de tecnologia da informação totalmente gratuitos para seus associados, funcionários e dependentes, promovendo a inclusão digital na comunidade.

Em 2022 foram 230 alunos atendidos.

• PROJETO CRESCENDO COM MÚSICA

Coordenado pela ABAP – Aliança Bondespachense de Assistência e Promoção e apoiado pelo Sicoob Credibom, o projeto Crescendo com Música tem como objetivo levar a linguagem musical para as crianças e adolescentes por meio de aulas gratuitas. Os alunos, que hoje chegam a 80, aprendem a tocar instrumentos clássicos como violino, violoncelo e viola.



• SICOOB CREDIBOM RECEBE HOMENAGEM NA AGRIARTE



No dia 16 de abril, o Sicoob Credibom foi homenageado na Feira Livre do Produtor Rural e Artesão de Bom Despacho – AGRIARTE, popularmente conhecida como Feirinha, pela parceria oferecida. A Cooperativa agradece o reconhecimento concedido, na pessoa de seu presidente, Jackson Silveira.

A feirinha acontece nas manhãs de sábado, na Praça da Estação, e conta com diversas atrações:

- Espaço gastronômico;
- Comércio de verduras, frutas, carnes, arroz, doces, dentre outros itens.
- Diversão com brinquedos para crianças;
- Shows ao vivo com artistas locais.

PALESTRAS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS

Consciente da importância da criação de uma cultura financeira positiva e que lidar bem com o dinheiro começa na infância, o Sicoob Credibom realizou ao longo de 2022, cursos de educação financeira nas Escolas Municipais de Bom Despacho. O direcionamento é ensinar a administrar, poupar e investir seus rendimentos e pensar no futuro, preparando crianças e adolescentes para ser um cidadão com um futuro mais equilibrado economicamente.

Os cursos foram ministrados pelas colaboradoras Rosane Aparecida, Gerente da Agência Araújos, Romilda, Gerente PF da Agência Sede, Viviane Carvalho, Agente de Atendimento da Agência Arraial e Daniel Roberto, Agente de Atendimento da Agência São Vicente, que apresentaram de forma lúdica os temas.



CAMPANHA DO AGASALHO

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Despacho, Colégio Tipura e Estação do Rock, o Sicoob Credibom, mais uma vez, realizou a Campanha do Agasalho, para arrecadação de agasalhos a serem destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade no inverno. Em decorrência da queda climática neste período do ano, muitas famílias carecem de vestimentas e cobertores para aquecer e evitar as patologias causadas pelo intenso frio. As doações foram direcionadas a todas as agências do Sicoob Credibom em Bom Despacho, sendo recolhidas roupas, meias, cobertores, toucas e sapatos.



• DIA C – DIA DE COOPERAR 2022

O Dia de Cooperar (Dia C) foi criado pelo Sistema Ocemg em 2009 com objetivo de desenvolver ações de responsabilidade social, colocando em prática os valores e princípios cooperativistas, por meio de ações voluntárias que beneficiam as comunidades onde estão instaladas cooperativas.

Apesar de ter sido proposto inicialmente em Minas Gerais, o DIA C acontece no primeiro sábado do mês

de junho em todo o território nacional. O Sicoob Credibom participa ativamente do projeto desde 2009 e no ano de 2022, em Bom Despacho, numa ação de parceria entre o SICOOB CREDIBOM, COOPERBOM, SICOOB CREDESP, CDL/ACIBOM e UNICRED, UNA, Prefeitura, Feira dos Produtores e Reciclabom foi realizada uma mobilização sobre a importância do desenvolvimento sustentável da comunidade.

A primeira ação proposta foi junto às Escolas Municipais para a arrecadação de garrafas plásticas e PETs, por meio da mobilização da comunidade escolar. Os alunos foram incentivados a encaminhar para reciclagem o maior número de descartáveis possível. O objetivo foi plantar o ideal: através de pequenas atitudes é possível garantir o meio ambiente do futuro.



• DOAÇÃO DE MATERIAL RECICLÁVEL

Em 2022 o Sicoob Credibom deu continuidade a doação de material reciclável gerado na cooperativa, sendo estes recolhidos periodicamente.

• PIX SOLIDÁRIO PARA RECICLABOM

Diante do incêndio ocorrido na Cooperativa de Trabalho de Catadores de Recicláveis de Bom Despacho, acarretando consideráveis perdas para a cooperativa, o Sicoob Credibom efetivou a abertura de uma conta jurídica com a finalidade de arrecadar doações para apoiar a sua recuperação financeira.



EXPOBOM

Com um time de especialistas para atender os visitantes e fazer negócios em um estande estratégicamente instalado no Parque de Exposições de Bom Despacho, o Sicoob Credibom marcou presença na feira entre os dias 6 a 9 de julho, quando recebeu centenas de cooperados e não cooperados interessados nas excelentes condições em linhas de financiamento para todas as etapas do agronegócio.

Com juros praticados abaixo do mercado, o resultado não poderia ser outro. Foram realizados ou iniciados centenas de negócios voltados ao crédito rural, como também ao geral, como crédito pessoal, financiamento de veículos, usinas de energia fotovoltaica e abertura de novas contas.

O Sicoob Credibom reconhece a importância da Expobom para o impulsionamento dos negócios e faz a sua parte, oferecendo durante o período, ainda mais benefícios para seus cooperados, além de contribuir para o desenvolvimento e geração de emprego e renda para a região.

O Sicoob Credibom parabeniza o Sindicato Rural de Bom Despacho pela realização e demais parceiros, expositores e produtores rurais pela participação na Expobom, ensejando que esta união de esforços em prol do desenvolvimento e prosperidade seja sempre o caminho.



• ENCONTRO DE JOVENS COOPERATIVISTAS

Três dias de muito conhecimento, interação e renovação resumem o Encontro Estadual de Jovens Cooperativistas, realizado pelo Sistema Ocemg entre 4 e 6 de agosto, no Hotel Tauá Caeté.

Mais de 270 jovens cooperados, colaboradores ou filhos de cooperados, entre 18 e 35 anos de Norte ao Sul de Minas e de outros Estados, estiveram presentes. Representando o Sicoob Credibom estiveram presentes quatro jovens: João Paulo Libério da Silva, Thiago Henrique Soares, Júlia Rodrigues de Oliveira e Johnathan Marques Santos. O intuito do evento é

encorajar e estimular a participação de jovens nos debates relativos às cooperativas nas quais estejam envolvidos, visando reconhecer a importância do seu papel no contexto da promoção do desenvolvimento e sustentabilidade desses empreendimentos.

A programação contemplou ainda uma apresentação do CEO e fundador da Sambatec, Gustavo Caetano e de Murilo Gun, palestrante, comediante e um dos pioneiros na internet, que fechou a programação falando sobre a Coragem para se reinventar.



• JUVENTUDE, COOPERATIVISMO E EMPREENDEDORISMO



Durante o evento, foi realizado um painel que reuniu três jovens em posição ativa nas suas cooperativas, que fizeram exposição de suas experiências e ideias sobre o cooperativismo. Participaram do Painel, a coordenadora do Comitê Nacional de Jovens e Embaixadora Coop em 2019, Jéssica Bolzan, o embaixador Coop de 2019 e colaborador do Sicoob Credibom, João Paulo Libério da Silva, a produtora rural e sucessora na Agropecuária Zambiasi, no Rio Grande do Sul, Larissa Zambiasi.

João Paulo contou sobre o Congresso Brasileiro do Cooperativismo em que os três participaram do Comitê de Jovens e entregaram ao presidente da Unidade Nacional, Márcio Lopes de Freitas, uma carta manifesto expondo que gostariam de ter voz, reduzir as mazelas da sociedade e garantir que possam existir líderes no futuro capazes de tornar o cooperativismo ainda mais forte nos próximos anos.

• ENCONTRO DE TI

O Sistema Ocemg realizou, dia 31 de agosto, o XVI Encontro Estadual dos Profissionais de TI, abordando um tema que está em voga, o Metaverso. O palestrante Márcio Almeida apresentou a temática com exemplos acessíveis demonstrando para os participantes que é possível aplicar na prática esta tecnologia, auxiliando no desenvolvimento dos negócios

nas cooperativas.

O evento aconteceu no auditório do Sistema Ocemg, e contou com a participação de cerca de 70 pessoas. O Encontro Estadual de TI é promovido com a finalidade de promover debates, além de gerar curiosidade sobre novas tecnologias, contribuindo para o aperfeiçoamento dos participantes.



• ENCONTRO DE MULHERES

Para reforçar a importância da mulher no segmento cooperativistas e na sociedade como um todo, o Sistema Ocemg realizou, de 26 a 28 de maio, o 15º Encontro de Mulheres Cooperativistas, reunindo 330 mulheres no Grande Hotel, em Araxá.

Durante os três dias, o evento buscou encorajar e estimular a participação das mulheres por meio de palestras e debates, reconhecendo a importância do seu papel no contexto do desenvolvimento e sustentabilidade do negócio cooperativo.



O Selo Instituto Sicoob é um instrumento de divulgação, disseminação e, principalmente, de chancela das ações sociais de grande importância para o desenvolvimento das comunidades, realizadas pelas cooperativas Centrais, Singulares e pelas empresas do CCS – Centro Cooperativo Sicoob.

Seu objetivo é mapear, reconhecer e valorizar os projetos desenvolvidos pelas cooperativas Centrais e Singulares que promovam o desenvolvimento sustentável das comunidades, a formação de líderes cooperativistas, a difusão da cultura cooperativista e que estejam alinhados aos eixos de atuação do Instituto Sicoob.

O Sicoob Credibom em 2022 recebeu a chancela do Selo Instituto Sicoob em dois projetos:

- Concurso de Redação e Desenho Literário no Agro – em parceria com a Prefeitura Municipal de Bom Despacho;
- Preservação e Recuperação dos Recursos Hídricos do Rio Capivari.



• VIOLÃO NAS ESCOLAS

O Sicoob Credibom apoiou o projeto “Violão nas Escolas”, coordenado pela Prefeitura Municipal de Bom Despacho, com a doação de 16 suportes de violão para que os alunos pudessem tocar no intervalo das aulas, tendo assim um momento lúdico e recreativo.

• ADEFIS

No dia 18/12, o Sicoob Credibom esteve presente no “Natal para Todos” realizado pela Associação dos Deficientes de Bom Despacho, ADEFISBD.

O evento foi realizado em prol dos associados da ADEFIS, e o Sicoob Credibom, juntamente com as principais empresas de Bom Despacho foi incentivador da Festa. Na ocasião foi realizado balonagem, pintura facial, brincadeiras e distribuídos

mais de 100 brinquedos para as crianças da instituição, fazendo o Natal dos pequenos mais mágico e alegre.

A ADEFISBD é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo promover a inclusão social de pessoas com deficiência. Além do evento do “Natal para Todos”, a ADEFIS também realiza outras ações sociais voltadas para a inclusão de deficientes.





PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO RIO CAPIVARI

O Sicoob Credibom aderiu ao programa com o objetivo de reunir forças e apoiar a preservação e recuperação do Rio Capivari, um importante rio que abastece o município de Bom Despacho.

O apoio da cooperativa tem como foco principal disponibilizar recursos financeiros para remunerar proprietários rurais que aderirem ao projeto, com o compromisso de conservar suas terras para produzir água.



PAPA PILHAS NAS ESCOLAS E SICOOB CREDIBOM

A cooperativa realizou a doação de papa pilhas para as escolas municipais de Bom Despacho, para que os alunos realizem o descarte correto desses materiais, minimizando os impactos ao meio-ambiente.

Além disso, em suas agências, o Sicoob Credibom também adotou esta medida socioambiental, para que cooperados e colaboradores possam descartar suas pilhas e baterias de forma adequada.

COOPERJOVEM

Teve início a formação dos professores da rede municipal de ensino para a implantação do projeto Cooperjovem, que é desenvolvido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) em conjunto com o Sistema Ocemg.

O projeto tem por objetivo contribuir para a formação de educadores e crianças a partir da disseminação da cultura cooperativista em sala de aula. O projeto foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Bom Despacho em 2019, porém, a pandemia do COVID-19 não permitiu a sua implementação, sendo retomado em 2022.

Através da educação e do cooperativismo, o Programa Cooperjovem fará a diferença na vida de seus participantes, além de beneficiar toda a comunidade. Para a sua realização, o projeto conta com o apoio das cooperativas locais: Sicoob Credibom, Cooperbom, Sicoob Credesp e a Prefeitura Municipal de Bom Despacho.



TROCO SOLIDÁRIO

Trata-se da instalação de caixinhas nos caixas das Agências de Bom Despacho para doação de trocos pelos cooperados, cujos valores são doados para o Asilo São José na cidade de Bom Despacho. Para multiplicar a ação do projeto, foi instalada na área de atendimento uma maquininha SIPAG para fazer os testes dos cartões novos, cujos valores também são doados.

BOLSA ESCOLA

O Programa Bolsa Escola é realizado pelo Sicoob Credibom há mais de 11 anos e com a utilização do FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social tem como objetivo proporcionar educação em nível infantil, fundamental, médio, graduação e pós-graduação aos associados e seus dependentes.

Nos últimos 07 anos a cooperativa investiu **R\$ 5.398.106,29** beneficiando **3.901 pessoas.**

ANO	INVESTIMENTO EM BENEFÍCIO DOS COOPERADOS	
2016	R\$	363.257,19
2017	R\$	602.160,00
2018	R\$	655.494,00
2019	R\$	696.690,00
2020	R\$	779.703,60
2021	R\$	1.096.620,00
2022	R\$	1.204.181,50
Total últimos 07 anos	R\$	5.398.106,29

BALANÇO SOCIAL

JANEIRO



Campanha Portabilidade Salarial



Dia da Gratidão



Formatura dos Alunos da Escola de Informática



Obras da Usina Fotovoltaica





FEVEREIRO



Sicoob Credibom apoia o 1º Desafio Trail Trekking BD



Coleta de Material Reciclável



Parceria com o Colégio Tipura



Comemoração dos 36 anos do Sicoob Credibom



Projeto Crescendo com Música - Parceria com Coral Voz e Vida

MARÇO



Comemoração do Dia das Mulheres - agência sede Sicoob Credibom.



Evento Cooperbom e Sicoob Credibom Dia da Mulher



Entrega dos Uniformes dos Atletas das Categorias de Base da AAB



Lançamento do Projeto FIC - Felicidade Interna do Cooperativismo

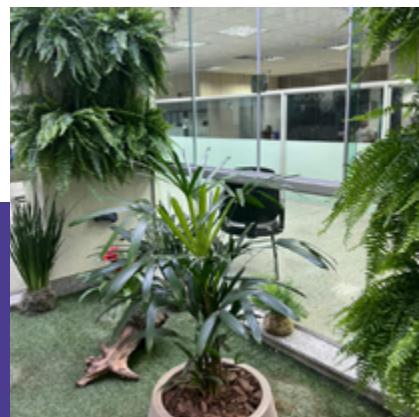
ABRIL



Palestra Sobre Segurança no Auditório Sicoob Credibom



Formação dos Professores da Rede Municipal para a Implantação do Cooperjovem em Parceria com o Sistema OCEMG



Reforma do Jardim de Inverno - Agência Sede



Sicoob Credibom recebe homenagem na Feira livre do Produtor Rural de Bom Despacho - Feirinha



Sicoob Credibom participa de Lançamento da Série da PMMG - Segunda Pele



Agência São Vicente financia caminhão do associado Taracísio Irineu



Sicoob Credibom visita Câmara Municipal de Bom Despacho



Programa de Visitas da Presidência - José Ferreira do Couto (pai do Zé)

MAIO



Colaboradores do Sicoob Credibom realizaram palestra para os alunos do Curso de Assistente de Crédito e Cobrança, do Pronatec



Decoração do Dia das Mães e Seguro de Vida Sicoob



Entrega de mimo do Dia das Mães para colaboradoras



Inauguração do Escritório de Negócios em Bom Despacho - MG



Entrega de Fraldas para o Asilo São José



Arrecadação de agasalhos em parceria com a Prefeitura



Copa Bom Despacho de Karatê



Visita ao associado Gilson Alonso da Silva com 20 anos de associação no Sicoob Credibom



Doação de Cesta para o Dia das Mães - Festa da Terceira Idade Piraquara

JUNHO



Atletas da categoria de base da AAB, apoiados pelo Sicoob Credibom, participam do Desfile de 1º de junho



O Sicoob Credibom participou do Desfile Cívico de 1º de Junho, em homenagem aos 110 anos de Bom Despacho.



Treinamento LGPD - auditório sede Sicoob Credibom



Entrega de brindes da Campanha de Consórcio - agência Arraial



Colaboradores do Sicoob Credibom participam da Mega Leite



Formatura Proerd



Repasso de Novilhas, na Fazenda Cooperbom



Lançamento do Anuário 2022 do Sistema Ocemg

JULHO



Visita a KSP Empreendimentos Florestais LTDA - Associado adquiriu máquina agrícola com ajuda do Sicoob Credibom



Dia C



Expobom 2022



Corrida Copa Brasil - Apoio Sicoob Credibom



Terceiro Simpósio Municipal de Educação



Ações Dia C - Coleta de Material Reciclável



Networking na agência do Sicoob Credinacional, em Abaeté



Abertura Evento Rações Futura - Apoio Sicoob Credibom



Fabiano Batista Ferreira é premiado com iPhone 13 na Campanha de Seguros



O Diretor de Gestão de Riscos, Rodrigo Belione, representou o Sicoob Credibom na Solenidade em Comemoração aos 91 anos do 7º BPM - Batalhão de Polícia Militar

AGOSTO



Encontro de Jovens Cooperativistas do Sistema OCEMG



Decoração da Campanha de Seguros e Dia dos Pais



Café da Abertura da Campanha de Seguros nas agências



Lançamento da Campanha de Seguros



Café Alvorada dos Congadeiros Sicoob Credibom e Cooperbom



Café Alvorada dos Congadeiros Sicoob Credibom e Cooperbom



Treinamento de Seguros Mapfre



Entrega de Certificado Corte Belchior Credibom e Cooperbom



Entrega do Prêmio da Campanha Investir É Para Todos



Formatura da Escola de Informática



Entrega do cheque do Dia C



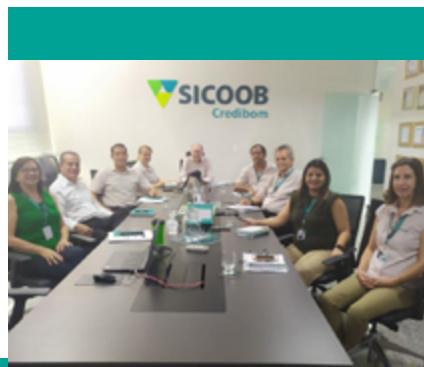
Reunião Presencial do PDGC com Dener Souza



Seguro PPR associado Rodrigo



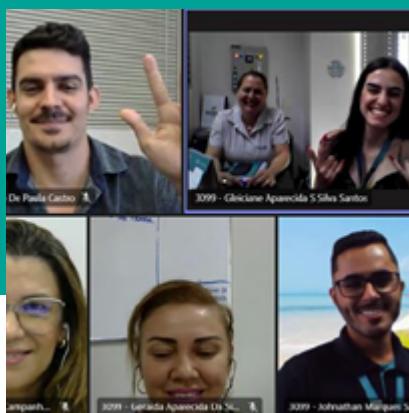
Sicoob Credibom apoia atleta
Manoel Godinho



4ª Reunião de Comitê de
Planejamento Estratégico



Presidente Pedro Adalberto e
Professor Euder

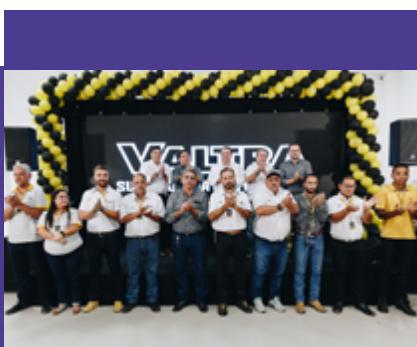


Reunião com Embaixadores da
Comunicação



MegaLuz 2022

SETEMBRO



Sicoob Credibom presente na
inauguração da Valtra



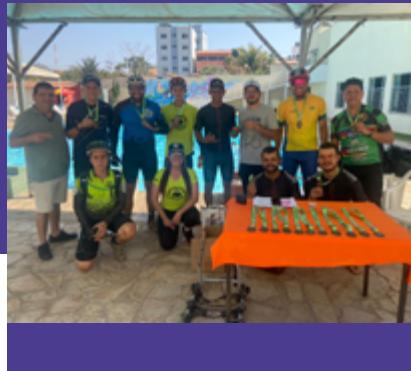
Sicoob Credibom recebe visita do
Bispo Diocesano de Luz



Lançamento do Instituto Sicoob



Abertura do curso Formacoop do Sistema OCEMG



Participação do Sicoob Credibom-Trilhão



Sicoob Credibom presente no 8º Encontro Internacional pela Felicidade e Bem-estar

O U T U B R O



Campanha Outubro Rosa e Novembro Azul



Rua de Lazer no Engenho do Ribeiro - Dia das Crianças



Rua de Lazer Praça da Estação - Dia das Crianças



Aniversário Agência Digital



Jogos Escolares Escola Coronel Robertinho



Homenagem aos filhos de funcionários - Dia das Crianças



Rua de Lazer E. E. Coronel Robertinho - Dia das Crianças



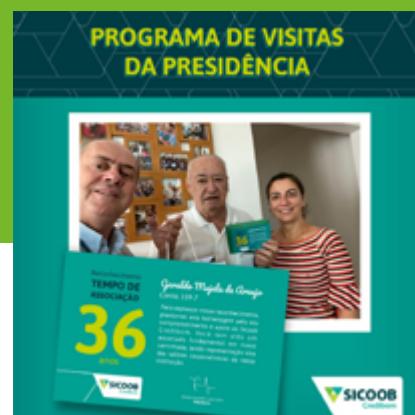
Torneio de Jiu-Jitsu



Reunião com membros do asilo São José e membros do CA do Sicoob Credibom e da UCM



Treinamento sobre a comercialização de planos de saúde Unimed Divinópolis



Programa de Visitas do Presidente - Associado Geraldo Majela de Araújo

NOVEMBRO



Campanha de Consórcio - Copa do Mundo 2022



Encontro dos Embaixadores da Comunicação.



Natal dos Sonhos - Sicoob Credibom, CDL Acibom e Sicoob Credesp



Sicoob Credibom apoia a formatura dos alunos do PROERD no Engenho do Ribeiro



Palestra de Educação Financeira com alunos da Escola Novo Ser



Sicoob Credibom presente no 11º Aniversário da Feirinha



2º Workshop de Governança - Planejamento, Resultados e Metas



Visita ao Frigoextra Indústria e Comércio Ltda



Coopmix 2022



Gerente Ricardo da Agência Buritis, representando o Sicoob Credibom na Semana Internacional do Café no Expominas.



Gerentes Álvaro e Isabel, da Agência Venda Nova, Semana Internacional do Café no Expominas

DEZEMBRO



12º Workshop de Riscos e Compliance



Aniversário Agência Nova Serrana



Campanha Natal dos Sonhos na AT Pneus



Festa Confraternização Natal Sicoob Credibom 2022



Formatura do PROERD em Bom Despacho



Patrocínio e apoio Pix Solidário para Igreja São José, associado agência Arraial



Presença na Cantonata do 7º Batalhão da PMMG



Entrega de material reciclável



CAPACITAÇÃO, ENGAJAMENTO E MOTIVAÇÃO, FORTALECEM O TIME SICOOB CREDIBOM

Contar com uma área de Gestão de Pessoas, estruturada para administrar o capital humano das empresas é imprescindível para conciliar os objetivos dos colaboradores com as metas da organização. O Sicoob Credibom em constante evolução, tem na sua área de Gestão de Pessoas, uma ferramenta estratégica para implementar programas e projetos de Recursos Humanos voltados ao seu time a fim de melhorar o desempenho dos colaboradores e da gestão.

O ano de 2022 foi intenso sendo definidas políticas, estratégias e ações a serem implementadas como investimento nas equipes para que os profissionais trabalhem mais satisfeitos e engajados, impactando positivamente as metas.

O propósito da Gestão de Pessoas vai além, sendo considerada prática indispensável para conseguir o crescimento da cooperativa, procurando aproveitar os talentos contratados, disponibilizando um programa de capacitação adequado.

POLÍTICA DE SUCESSÃO E CARREIRA

Construir uma carreira e ter possibilidade de sucessão na trajetória profissional é um dos fatores de maior valorização do esforço e resultado dos colaboradores. Em 2022 especialmente, o foco no mapeamento de habilidades de colaboradores e as mudanças estratégicas para melhor posicionamento de mercado, identificou diversas oportunidades de promoção profissional no Sicoob Credibom, impactando todos os níveis da cooperativa.

MAPEAMENTO DE NOVAS LIDERANÇAS

Nesse ciclo deu-se continuidade ao mapeamento de novas lideranças para identificar os pontos fortes e os gap's de cada colaborador indicado para avaliação de liderança/gestão. A partir desse mapeamento e do feedback, cada colaborador traçava sua meta de desenvolvimento para melhoria de performance e resultados. Constatou-se uma grande evolução nos participantes o que possibilitou assumirem cargos gerenciais que foram surgindo, não tendo necessidade de preenchimento das vagas por profissionais externos.

PGD SOLIDÁRIO

O Programa de Gestão de Desempenho – PGD, anualmente avalia o desempenho de cada colaborador nos eixos competência e resultados, e, em 2022 foi associado a uma ação social visando o cumprimento de todo o programa dentro do prazo.

Nesta ação, todos os colaboradores e gestores que cumprissem o calendário, o Sicoob Credibom doaria fraldas geriátricas ao Asilo São José, da cidade de Bom Despacho. Todos os colaboradores cumpriram o calendário do PGD e foi feita a doação de 1.440 fraldas em um momento em que a necessidade era evidente.

LANÇAMENTO DO FIC – FELICIDADE INTERNA DO COOPERATIVISMO

O programa FIC foi implementado no Sicoob Credibom em parceria com o Sistema OCEMG e tem como meta elevar o índice de felicidade dos colaboradores, tomando por base as 9 dimensões: saúde, governança, uso do tempo, padrão de vida, educação, meio ambiente, cultura, vitalidade comunitária e bem-estar psicológico e social.

Após pesquisa respondida pelos colaboradores, identificou-se que o Índice de Felicidade Interna no Sicoob Credibom é de 2,07, numa classificação de 0 a 3 pontos. Isso significa que a cooperativa se encontra em uma classificação positiva, que requer manutenção.

Entretanto, foram desenvolvidas algumas ações para aumentar este índice, nos quesitos de menor pontuação: inserção de frutas no café da tarde, 3 vezes por semana, intensificação da divulgação dos treinamentos do Sistema, Gogood – para a prática de atividades físicas e cuidados com a saúde dos colaboradores.

PROJETO COMPARTILHADO: CREDIBOM JUNINA

O trabalho em equipe realizado pelos setores de Recursos Humanos, Marketing e Negócios, visando a integração dos colaboradores e o fomento na busca por oportunidades de negócios, fez surgir a Credibom Junina.

Durante 3 dias focou-se em atividades de comercialização de produtos, decoração das agências, oferta de comidas típicas, pescaria e correio elegante em que cada colaborador poderia elogiar ou agradecer a algum outro que fosse representativo em suas relações profissionais/pessoais. Esta ação proporcionou o engajamento da equipe e trouxe bons resultados nos negócios.

ENDOMARKETING – VALORIZAÇÃO DOS MOMENTOS DE VIDA E TRABALHO

O endomarketing, também chamado de marketing interno, é uma estratégia de marketing focada no capital humano, sendo sua base, o relacionamento.

As ações de endomarketing são essenciais para vinculação e reconhecimento dos colaboradores ao longo do ano. Neste sentido, em 2022 foram realizadas diversas ações, pela área de Gestão de Pessoas e a UCM – Unidade de Comunicação e Marketing, com a finalidade de promover o sentimento de pertencimento e valorização dos colaboradores, dentre elas: Day Off (dia de folga de aniversário), Aniversário de Tempo de Empresa, Dia da Mulher, Páscoa, Dia das Mães, Dias dos Pais, Dia das crianças, casamento e nascimento de filho. São ações simples, mas que fortalecem os vínculos dos colaboradores com a cooperativa.

EFICIÊNCIA NOS PROCESSOS DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO (RES)

Os processos seletivos com foco na função específica da vaga e a adoção de etapas construídas com foco em competências, permitiu que os candidatos contratados tivessem alto índice de adequação e resultados, impactando de forma direta no baixo índice de rotatividade. A cooperativa ganha com esse modelo de trabalho porque reduz o tempo de assimilação das funções pelo novo colaborador e acelera a entrega de resultados.



TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO (TED)

Durante todo ano, o RH apoiou os treinamentos tanto online quanto offline, ministrados pelo Sistema, faculdades, instituições promotoras de curso de capacitação e organizados pelo Sicoob Credibom, direcionados a ampliação das competências técnicas (hard skills) e comportamentais (soft skills) de seus colaboradores. Diante de um mercado tão desafiador é imprescindível a atualização e ampliação de conhecimento para a qualificação do time, sendo que, quanto mais preparado os profissionais estiverem, melhor será o desempenho da Cooperativa. “Uma empresa nunca será aquilo que seus profissionais não forem”.

FORMATURA ANUAL

Em dezembro, os colaboradores que concluíram graduação, pós-graduação ou mesmo, obtiveram certificações no Sistema Financeiro foram convidados a participarem de uma formatura simbólica no auditório da Credibom. O evento é realizado anualmente, como forma de reconhecimento pela dedicação e entrega ao autodesenvolvimento e melhoria das competências para geração de resultados. No ano de 2022 foram 25 formandos, que celebraram esse momento junto aos colegas formandos, diretoria, gestores e conselho.



COMUNICAÇÃO E MARKETING. ESTRATÉGIAS PARA UM RELACIONAMENTO VIGOROSO.

O Sicoob Credibom conta com uma Unidade de Comunicação e Marketing que vem se estruturando, em um processo evolutivo ao longo do tempo a fim de implementar de forma completa e estratégica as ações de comunicação institucional, interna e mercadológica em conformidade com a Política Institucional de Comunicação e Marketing do Sicoob. Com a adoção de programas específicos do Sicoob e do Sistema Ocemg pelo Sicoob Credibom, um novo passo foi dado para adequação da estrutura da UCM a fim de incluir em suas atribuições as ações necessárias para efetivação do OQS – Organização do Quadro Social, PDGC – Programa de Desenvolvimento de Gestão Cooperativa e do Instituto Sicoob.

O exercício de 2022 foi especialmente intenso, marcado pela realização de campanhas de comunicação voltadas ao fortalecimento da marca e da imagem do Sicoob Credibom nas comunidades onde está presente. Com relação ao apoio aos

negócios foram ampliadas e fortalecidas as estratégicas para colocação de produtos, no âmbito da CNV – Campanha Nacional de Vendas e das campanhas locais.

Outro direcionamento importante para apoiar a área de negócio foi a ampliação da divulgação de comunicações nas redes sociais, buscando um maior alcance, de forma mais estruturada e profissional.

A comunicação interna, ferramenta imprescindível para o alinhamento e engajamento do time, foi priorizada com a criação ou melhorias nos diversos canais internos que levam novidades, informações sistêmicas e da cooperativa, importantes para o desenvolvimento das atividades dos colaboradores.

Com uma divulgação vigorosa, as Promoções promovidas pelo Centro Cooperativo Sicoob - CCS alcançaram uma ampla audiência e como resultado, foram contemplados diversos cooperados do Sicoob Credibom, confirmaram.

PROMOÇÃO POUPANÇA PREMIADA 2021 PRÊMIO ENTREGUE EM JANEIRO/2022

Otávio Azevedo Santos – R\$ 2.000

POUPANÇA PREMIADA 2022

Nádia de Castro Mendes – R\$ 2.000,00

PROMOÇÃO INVESTIR É PARA TODOS

Cortinas Buritis – R\$ 1.000,00

Agnaldo C. da Silva – R\$ 1.000,00

João L. A. Gontijo – R\$ 1.000,00

Johnathan F. de S. Leite – R\$ 1.000,00

KR Participações - R\$ 1.000,00

Adilson Thomas da Silva – R\$ 1.000,00

Geralda Maria Campos – R\$ 1.000,00

Cleyson Pinto – R\$ 1.000,00

Divina de Jesus – R\$ 1.000,00

Em 2022, para prestigiar seus cooperados em datas comemorativas foram realizadas duas promoções locais pelo Sicoob Credibom, com sorteio de prêmios.

DIA DOS PAIS

Francielle Barbosa – Kit de Produtos do Boticário

SEMANA DAS MULHERES

Estela Alves - Kit de Brindes do Sicoob Credibom e voucher no valor de R\$ 150,00 para um jantar na Pizzaria Ki Massa.

PROMOÇÃO DE SEGUROS - AMOR DE MÃE É SEMPRE PRESENTE

Fabiano Batista – ganhou um iPhone 13

CAMPANHA LINHA DE CRÉDITO E-COMMERCE

O Sicoob Credibom acompanha o mercado de Nova Serrana, onde mantém uma agência a mais de 13 anos e reconhecendo a região como importante polo calçadista, percebeu que na região muitas iniciativas do e-commerce estão em curso, pela comodidade e facilidade oferecida.

Entretanto, ter uma loja virtual eficiente e segura exige investimentos expressivos em tecnologia, infraestrutura, logística, comunicação e segurança. Para apoiar o enfrentamento desses desafios, o Sicoob Credibom criou uma linha específica com excelentes condições para incrementar o negócio de microempreendedores, microempresários e pequenas empresas.

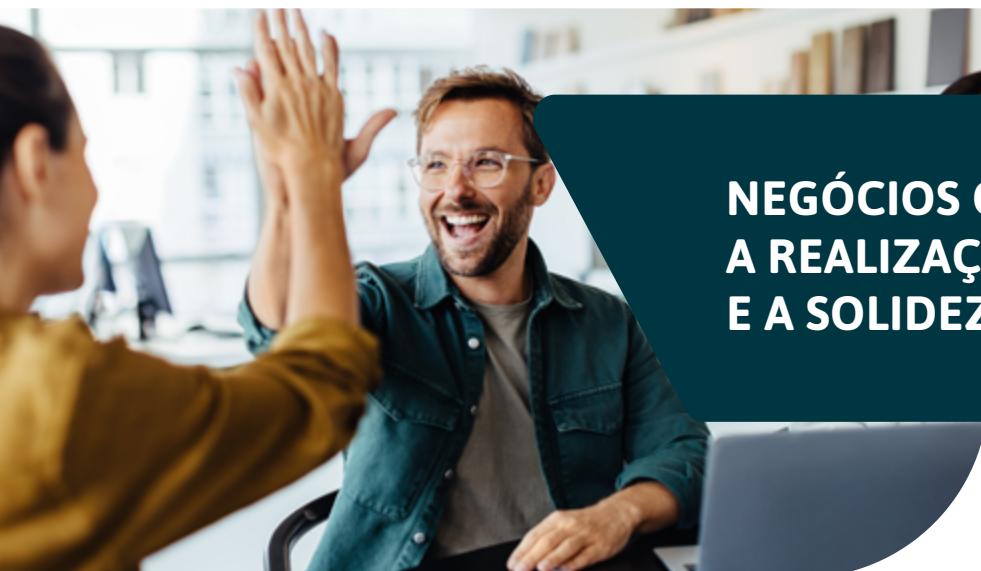
Para apoiar a comercialização da Linha para e-commerce foi realizada uma megacampanha de lançamento, com ampla divulgação nas mídias online e offline disponíveis na cidade.





REINAUGURAÇÃO AGÊNCIA ARRAIAL

No dia 16/12/2022 o Sicoob Credibom realizou a reinauguração da agência Arraial. Com uma nova fachada, a agência passa a oferecer um ambiente mais acolhedor aos seus associados. Além disso, a reforma foi pensada para adequar as exigências de Corpo de Bombeiro sobre o AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.



NEGÓCIOS QUE GARANTEM A REALIZAÇÃO DE SONHOS E A SOLIDEZ

No ano de 2022 o Sicoob Credibom trabalhou com foco total à prestação de consultoria de negócios a seus associados, disponibilizando um portfólio completo, entregando soluções financeiras em condições diferenciadas.

Durante todo o ano foram ofertadas aos associados linhas de crédito promocionais para fomento aos negócios, investimentos e realizações pessoais. Alinhado a seu papel social e ao 7º Princípio do Cooperativismo – Interesse pela Comunidade, a Cooperativa participou vigorosamente do PRA FRENTE BD, projeto em parceria com a Prefeitura

Municipal de Bom Despacho, com a concessão de R\$ 3,3 milhões em operações de crédito para 226 associados autônomos e MEI, público fortemente afetado pela pandemia COVID-19. Trata-se de crédito com taxa baixíssima, carência de 12 meses e juros nesse período, subsidiados pelo município.

O trabalho direcionado a ofertar os melhores produtos com as melhores condições aos associados, aliado ao empenho e profissionalismo da equipe, proporcionou ao Sicoob Credibom um excelente desempenho na CNV – Campanha Nacional de Vendas, atingindo as marcas abaixo:



Cartões de Crédito:
faturamento de R\$ 155 milhões.



Consignado: produção de
mais de R\$ 3 milhões.



Consórcios: produção de R\$ 31,6 milhões
somando mais de 300 cotas comercializadas.



Poupança:
Saldo de 89 milhões em Dez/22



Seguros:
produção de R\$ 7,1 milhões

Para prestar um atendimento de excelência aos seus associados e estreitar o relacionamento foi reformulada a carteirização na agência Sede. Na sequência foi implantada a carteirização nas agências do Arraial e São Vicente em Bom Despacho e aprimorado o processo nas agências de Nova Serrana, Venda Nova e Buritis, em Belo Horizonte.

A carteirização proporciona uma melhor experiência, uma vez que a redução do número de associados em cada carteira, possibilita ao gerente, profissional capacitado e especializado, atender com qualidade e agilidade.

Além da carteirização, o Sicoob Credibom está sempre em busca da modernização de suas agências para trazer comodidade e conforto aos associados. Em 2022, foi realizada a revitalização da agência Arraial, com uma nova fachada e ambiente restrukturado.



ENERGIA FOTOVOLTAICA, LINHA DE FINANCIAMENTO DIRECIONADA A SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA.

O Sicoob Credibom, além de buscar os melhores benefícios para seus associados, sempre se preocupa com questões sociais e ambientais. Neste sentido, disponibiliza uma linha de crédito com taxas baixas para incentivar a instalação de usinas fotovoltaicas, proporcionando economia ao associado e ao mesmo tempo gerando energia limpa, reduzindo a poluição e contribuindo com a preservação do meio ambiente. Somente no ano de 2022 o Sicoob Credibom financiou mais de 130 usinas para seus associados, sendo financiado um volume total de R\$ 7,4 milhões.

Além da linha de crédito para o financiamento de usinas de energia fotovoltaica, o Sicoob Credibom está desenvolvendo seu próprio projeto energético.

Com objetivo de suprir o consumo médio de 28.000 kWh de energia de todas as agências do Sicoob Credibom e gerar economia para a cooperativa, foi deliberada pelo Conselho a instalação de uma usina fotovoltaica.

Para a instalação da usina foi realizada a aquisição de um imóvel de 3 hectares localizado às margens da Rodovia 164, ao lado da fábrica de rações da Cooperbom, próximo ao aeroporto, da polícia rodoviária e do corpo de Bombeiros, uma área de grande visibilidade, segurança e excelente valorização.

O projeto contempla a instalação em duas etapas, sendo que a primeira, teve seu início de geração em 11/05/2022, gerando em média 18.000 kWh. Foram colocadas 440 placas com vida útil de 25

anos na primeira fase do projeto sendo a empresa responsável por esta etapa a Cardoso Soluções Energéticas.

A segunda etapa do projeto, ficará a cargo da empresa Conceito Sustentável com previsão de início em meados de 2023 e geração prevista de 22.000 kWh, totalizando 40.000 kWh nas duas etapas. O retorno de 100% do investimento é estimado em até 42 meses. Além da economia gerada, o Sicoob Credibom ao usar recursos sustentáveis voltados a preservação do meio ambiente, quer tornar-se modelo, um incentivador da utilização de energia limpa, na medida em que é agente financiador de projetos de energia fotovoltaica para seus associados.



GANHO SOCIAL, motivo especial para ser um cooperado do Sicoob Credibom

Além das inúmeras vantagens proporcionadas pelo cooperativismo financeiro, como atendimento profissional e acolhedor, condições mais adequadas e justas, além da distribuição de resultados ao findar o exercício, existem vantagens agregadas, considerados ganhos indiretos. Também reconhecido como Ganco Social, trata-se da economia sentida no bolso pelo cooperado ao contratar os produtos e serviços financeiros de sua Cooperativa, em função das taxas e tarifas praticadas bem abaixo do mercado.

Ao final do exercício de **2022**, o **Sicoob Credibom alcançou R\$ 90.558.362,00** (noventa milhões, quinhentos e cinquenta e oito mil, trezentos e sessenta e dois reais) em resultados diretos e indiretos para seus cooperados.

O **GANHO SOCIAL**, que representa o somatório da diferença entre as taxas e tarifas praticadas pela cooperativa e a média das taxas e tarifas utilizadas no Sistema Financeiro Nacional na comercialização dos principais produtos e serviços tais como, juros sobre operações de crédito comerciais e rurais, remuneração de depósitos a prazo, precificação de produtos e serviços chegou à casa de **R\$ 69 milhões**. O resultado do exercício 2022 chegou à casa dos **R\$ 21 milhões**.

Tendo como base **18.285 cooperados** com contas ativas na cooperativa, cada cooperado economizou R\$4.952 em suas operações, ou seja, teve um **ganho indireto de R\$ 4.952**.

	PRODUTOS	SFN TAXA MÉDIA MENSAL	COOPERATIVA TAXA MÉDIA MENSAL	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
JUROS	CHEQUE ESPECIAL - PF	7,20%	6,26%	R\$ 727.909,00
	CONSIGNADO	1,87%	1,29%	R\$ 41.533
	EMPRÉSTIMOS	3,64%	1,85%	R\$ 42.130.315
	FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PF	2,04%	1,47%	R\$ 876.561
	CARTÃO CRÉDITO (ROTATIVO)	13,09%	6,82%	R\$ 787.978
	CARTÃO CRÉDITO (PARCELADO)	8,18%	6,32%	R\$ 45.557
	CHEQUE ESPECIAL - PJ ¹	12,69%	5,79%	R\$ 7.384.001
	TÍTULOS DESCONTADOS	2,05%	1,45%	R\$ 862.503
	CRÉDITO RURAL (PJ) ²	0,85%	0,91%	R\$ - 9.566
	FINANCIAMENTOS VEÍCULOS - PJ	1,44%	1,43%	R\$ 20.420
	FINANCIAMENTOS BENS E SERV. - PJ	1,65%	1,46%	R\$ 302.006
TOTAL JUROS				R\$ 55.184.882
TARIFAS	TARIFAS PF ³	R\$ 33,25	R\$ 13,72	R\$ 3.560.973
	TARIFAS PJ ⁴	R\$ 131,44	R\$ 29,75	R\$ 3.773.421
TOTAL TARIFAS				R\$ 7.334.395
CONSÓRCIOS ⁵	IMÓVEIS	0,09%	0,04%	R\$ 8.718
	CAMINHÕES	0,12%	0,06%	R\$ 1.184
	VEÍCULOS	0,18%	0,11%	R\$ 11.787
	MOTOS	0,24%	0,15%	R\$ 748
	OUTROS BENS	0,26%	0,23%	R\$ 22
	SERVIÇOS	0,34%	0,31%	R\$ 75
TOTAL CONSÓRCIO				R\$ 22.536
CAPTAÇÃO (REMUNERAÇÃO)	DÉPOSITOS A PRAZO	0,79%	0,93%	R\$ 6.290.060
TOTAL CAPTAÇÃO				R\$ 6.290.060
ADQUIRÊNCIA	ADQUIRÊNCIA DÉBITO (MDR)	1,80%	1,80%	R\$ 726
	ADQUIRÊNCIA CRÉDITO (MDR)	3,31%	2,89%	R\$ 51.481
	ADQUIRÊNCIA PARCELADO (MDR)	4,74%	3,24%	R\$ 163.590
	ADQUIRÊNCIA (ANTECIPAÇÃO)	3,07%	3,16%	R\$ -10.471
TOTAL ADQUIRÊNCIA				R\$ 205.326
ECONOMIA TOTAL				R\$ 69.037.201
Sobras à disposição da AGOS		0%	0%	R\$ 21.521.161
Economia total + Sobras à disposição da AGO				R\$ 90.558.362
Cooperados Ativos				18.285
VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO)		0%	0%	R\$ 4.952

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil, SipagNet e RadarPag.

Nota: Taxas do SFN (média do período/Não constam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado).

Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob (CCS).

¹ Considera-se somente o crédito rural direcionado PJ. O crédito rural direcionado PF será adicionado nas próximas mensurações.

² Tarifas SFN PJ: valor médio "Pacote Padronizado de Serviços III (Tabela II anexa à Resolução CMN nº 4.196, de 15 de março de 2013).

³ Média dos valores dos pacotes de serviços para PJ (Banco do Brasil Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Santander) sem considerar o segmento "grandes empresas".

⁴ Os valores de consórcios são calculados pela soma das cotas ativas no período de referência. Para efeito de cálculo considera-se a taxa de administração mensal equivalente ao período analisado.

⁵ Dados preliminares a serem auditados. Sobras Brutas após as Despesas de Juros ao Capital.

⁶ Dados prévios. Informação não auditada.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração 31 de dezembro de 2022

COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIBOM LTDA. - SICOOB CREDIBOM

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 da cooperativa financeira SICOOB CREDIBOM.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntas um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB CREDIBOM é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados

após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 91,72% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 2022, o SICOOB CREDIBOM registrou o total de 36 (trinta e seis) manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Das reclamações, 12 (doze) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e

proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284, de 05/11/2013, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2022.

Unidade de Apresentação: reais.

Grandes números	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Sobras ou Perdas do Exercício - <small>antes do Juros ao Capital</small>	40,13%	21.521.161,61	15.357.743,54
Patrimônio Líquido	26,06%	90.711.478,92	74.351.235,69
Ativos	25,48%	658.265.673,44	524.587.968,02
Depósitos na Centralização Financeira	23,69%	301.653.568,70	243.881.870,92
Número de cooperados	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	8,46%	20.342	18.755
Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Carteira Rural	18,46%	56.186.295,79	47.429.176,97
Carteira Comercial	17,68%	252.396.629,17	214.484.857,18
Total	17,82%	308.582.924,96	261.914.034,15

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 12,67% da carteira, no montante de R\$ 39.175.087,33.

Captações	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos à vista	11,03%	135.736.276,34	122.249.818,80
Depósitos sob aviso	0,01%	6.333.281,01	6.332.785,48
Depósitos a prazo	31,62%	295.304.008,01	224.367.976,51
LCA	21,69%	51.879.173,84	42.631.316,53
LCI	21,96%	8.674.984,71	7.113.032,55
Total	23,65%	497.927.723,91	402.694.929,87

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2022 o percentual de 17,22% da captação, no montante de R\$ 86.512.098,06.



Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2022	31/12/2021
Total	20,89%	83.631.899,31	69.182.538,20

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Pedro Adalberto da Costa
Presidente do Conselho

José Fúlvio Cardoso
Vice-Presidente

Antônio Tavares Gontijo
Conselheiro de Administração

Dinoralva Maria da Silva Gontijo
Conselheira de Administração

Eli Jesus Borges
Conselheiro de Administração

Elias Santos
Conselheiro de Administração

José Nunes Rodrigues
Conselheiro de Administração

Luiza Helena de Araújo
Conselheira de Administração

Marcos José Faria
Conselheiro de Administração

Diretoria Executiva:

Vicente de Paulo Lopes Cançado
Diretor Administrativo

José Mauri Mota
Diretor de Negócios

Rodrigo Belione de Oliveira Menezes
Diretor de Gestão de Riscos

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIBOM LTDA. - SICOOB CREDIBOM
SICOOB CREDIBOM- CNPJ: 21.670.187/0001-00
BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO		658.265.673,44	524.587.968,02
DISPONIBILIDADES	4	3.301.666,22	3.665.354,52
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		657.940.047,34	514.716.796,50
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	26.234.693,80	-
Títulos e Valores Mobiliários	6	11.911.267,28	2.040.181,37
Relações Interfinanceiras		301.653.568,70	243.881.870,92
Centralização Financeira		301.653.568,70	243.881.870,92
Operações de Crédito	7	308.582.924,96	261.914.034,15
Outros Ativos Financeiros	8	9.557.592,60	6.880.710,06
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(17.516.133,79)	(16.921.993,54)
(-) Operações de Crédito	8	(16.927.482,30)	(16.645.421,46)
(-) Outras	8.1	(588.651,49)	(276.572,08)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	9	391.124,21	103,66
OUTROS ATIVOS	10	584.982,95	604.655,67
INVESTIMENTOS	11	-	8.932.805,70
IMOBILIZADO DE USO	12	20.189.379,18	19.170.485,65
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	12	(6.625.392,67)	(5.580.240,14)
TOTAL DO ATIVO		658.265.673,44	524.587.968,02
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		658.265.673,44	524.587.968,02
DEPÓSITOS	13	437.373.565,36	352.950.580,79
Depósitos à Vista		135.736.276,34	122.249.818,80
Depósitos Sob Aviso		6.333.281,01	6.332.785,48
Depósitos a Prazo		295.304.008,01	224.367.976,51
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		112.674.329,62	83.819.884,30
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	14	60.554.158,55	49.744.349,08
Relações Interfinanceiras		41.282.852,98	29.346.807,32
Repasses Interfinanceiros	15	41.282.814,95	29.346.477,49
Outras Relações Interfinanceiras		38,03	329,83
Outros Passivos Financeiros	17	10.837.318,09	4.728.727,90
PROVISÕES	18	5.661.467,71	5.140.710,35
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	19	2.259.627,79	1.531.590,22
OUTROS PASSIVOS	20	9.585.204,04	6.793.966,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	90.711.478,92	74.351.235,69
CAPITAL SOCIAL		21.113.269,13	20.082.997,03
RESERVAS DE SOBRAS		60.394.355,52	41.385.099,85
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		9.203.854,27	12.883.138,81
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		658.265.673,44	524.587.968,02

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDIBOM LTDA. - SICOOB CREDIBOM
SICOOB CREDIBOM- CNPJ: 21.670.187/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

	Notas	2 ª Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021	Em Reais
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		48.937.154,06	87.398.845,63	50.537.854,44	
Operações de Crédito	23	28.618.768,49	52.752.876,68	39.790.919,48	
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		18.874.239,10	32.534.716,12	10.690.833,27	
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.444.146,47	2.059.274,19	-	
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		-	51.978,64	56.101,69	
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(27.226.758,41)	(46.901.324,82)	(19.181.869,40)	
Operações de Captação no Mercado		(22.178.029,10)	(38.033.655,78)	(11.555.689,88)	
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.282.765,08)	(2.263.076,14)	(1.378.766,03)	
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(3.765.964,23)	(6.604.592,90)	(6.247.413,49)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		21.710.395,65	40.497.520,81	31.355.985,04	
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/Dispêndios e Despesas Operacionais		(7.984.053,60)	(16.372.283,60)	(13.953.160,30)	
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	25	4.661.439,28	9.003.035,09	7.673.848,69	
Rendas de Tarifas	26	2.534.169,49	4.750.940,22	3.919.993,89	
Dispêndios e Despesas de Pessoal	27	(8.924.941,54)	(17.014.879,41)	(14.600.546,53)	
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	28	(7.083.508,45)	(13.688.997,15)	(11.973.639,23)	
Dispêndios e Despesas Tributárias	29	(364.786,66)	(686.953,47)	(615.667,45)	
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	30	2.814.298,76	4.710.807,95	2.912.322,67	
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	31	(1.620.724,48)	(3.446.236,83)	(1.269.472,34)	
PROVISÕES		(319.027,52)	(522.372,99)	(288.628,00)	
Provisões/Reversões para Contingências		(75.383,20)	(180.037,47)	(213.764,81)	
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(243.644,32)	(342.335,52)	(74.863,19)	
RESULTADO OPERACIONAL		13.407.314,53	23.602.864,22	17.114.196,74	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	33	(10.530,52)	(153,17)	(39.844,61)	
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		13.396.784,01	23.602.711,05	17.074.352,13	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(696.490,96)	(1.371.636,59)	(1.196.816,46)	
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(421.905,10)	(839.365,60)	(690.194,56)	
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(274.585,86)	(532.270,99)	(506.621,90)	
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		(424.051,75)	(709.912,85)	(519.792,13)	
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		12.276.241,30	21.521.161,61	15.357.743,54	

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIBOM LTDA. - SICOOB CREDIBOM
SICOOB CREDIBOM- CNPJ: 21.670.187/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em Reais

	Notas	2 ª Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		12.276.241,30	21.521.161,61	15.357.743,54
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		12.276.241,30	21.521.161,61	15.357.743,54

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO CREDIBOM LTDA. - SICOOB CREDIBOM
SICOOB CREDIBOM- CNPJ: 21.670.187/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2020		19.726.112,93	(161.100,00)	35.869.436,46	8.166.059,39	63.600.508,78
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Ao FATES		0,00	0,00	0,00	(666.059,39)	(666.059,39)
Constituição de Reservas		0,00	0,00	4.000.000,00	(4.000.000,00)	0,00
Distribuição de sobras para associados		1.010.042,89	0,00	0,00	(3.500.000,00)	(2.489.957,11)
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		378.058,55	157.120,00	0,00	0,00	535.178,55
Por Devolução (-)		(1.026.937,34)	0,00	0,00	0,00	(1.026.937,34)
Estorno de Capital		(300,00)	0,00	0,00	0,00	(300,00)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	15.357.743,54	15.357.743,54
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	1.515.663,39	(1.515.663,39)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(757.831,70)	(757.831,70)
FATES - Atos Não Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(201.109,64)	(201.109,64)
Saldos em 31/12/2021		20.086.977,03	(3.980,00)	41.385.099,85	12.883.138,81	74.351.235,69
Saldos em 31/12/2021		20.086.977,03	(3.980,00)	41.385.099,85	12.883.138,81	74.351.235,69
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Ao FATES		0,00	0,00	0,00	(883.138,81)	(883.138,81)
Constituição de Reservas		0,00	0,00	7.500.000,00	(7.500.000,00)	0,00
Distribuição de sobras para associados		1.120.361,44	0,00	0,00	(4.500.000,00)	(3.379.638,56)
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	4.437,83	0,00	4.437,83
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		772.794,66	2.109,00	0,00	0,00	774.903,66
Por Devolução (-)		(863.661,00)	0,00	0,00	0,00	(863.661,00)
Estorno de Capital		(1.332,00)	0,00	0,00	0,00	(1.332,00)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	1.488.474,07	1.488.474,07
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	21.521.161,61	21.521.161,61
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	11.504.817,84	(11.504.817,84)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(2.300.963,57)	(2.300.963,57)
Saldos em 31/12/2022		21.115.140,13	(1.871,00)	60.394.355,52	9.203.854,27	90.711.478,92
Saldos em 30/06/2022		21.242.421,23	(3.050,00)	48.885.099,85	9.244.920,31	79.369.391,39
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	4.437,83	0,00	4.437,83
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		418.213,26	1.179,00	0,00	0,00	419.392,26
Por Devolução (-)		(545.344,36)	0,00	0,00	0,00	(545.344,36)
Estorno de Capital		(150,00)	0,00	0,00	0,00	(150,00)
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	1.488.474,07	1.488.474,07
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	12.276.241,30	12.276.241,30
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0,00	0,00	11.504.817,84	(11.504.817,84)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	(2.300.963,57)	(2.300.963,57)
Saldos em 31/12/2022		21.115.140,13	(1.871,00)	60.394.355,52	9.203.854,27	90.711.478,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CREDITO CREDIBOM LTDA. - SICOOB CREDIBOM
SICOOB CREDIBOM- CNPJ: 21.670.187/0001-00
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Notas	2 ° Sem. 2022	31/12/2022	31/12/2021
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		13.396.784,01	23.602.711,05	17.074.352,13
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		(1.186.112,61)	(1.186.112,61)	(312.263,21)
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(473.734,27)	(349.280,66)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		3.765.964,23	6.604.592,90	6.247.413,49
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		243.644,32	342.335,52	74.863,19
Provisões/Reversões Não Operacionais		-	-	(4.000,00)
Provisões/Reversões para Contingências		75.383,20	180.037,47	213.764,81
Atualização de Depósitos em Garantia		(207.429,79)	(304.041,56)	(67.182,62)
Depreciações e Amortizações		582.311,81	1.168.658,33	1.179.700,79
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		16.670.545,17	29.934.446,83	24.057.367,92
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(5.109.511,10)	(26.234.693,80)	-
Títulos e Valores Mobiliários		(2.697.180,60)	(938.280,21)	(2.040.181,37)
Relações Interfinanceiras		10.153,88	-	-
Operações de Crédito		(26.416.620,96)	(52.234.394,13)	(49.044.453,67)
Outros Ativos Financeiros		(1.099.568,05)	(2.817.790,31)	(2.044.871,67)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(212.116,28)	(391.020,55)	-
Outros Ativos		255.050,72	19.672,72	694.187,79
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		4.925.045,99	13.486.457,54	(3.980.558,30)
Depósitos sob Aviso		(185.388,88)	495,53	(249.195,47)
Depósitos a Prazo		25.392.612,43	70.936.031,50	18.359.693,67
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		(1.681.848,05)	10.809.809,47	22.729.235,96
Relações Interfinanceiras		8.516.918,71	11.936.045,66	13.873.632,80
Outros Passivos Financeiros		10.385.842,24	6.108.590,19	(1.229.530,06)
Provisões		1.898,43	(1.615,63)	(1.026,00)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		216.428,14	199.939,51	162.162,38
Outros Passivos		654.947,89	2.081.324,52	419.536,89
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	(883.138,81)	(666.059,39)
FATES - Atos Cooperativos		(2.300.963,57)	(2.300.963,57)	(757.831,70)
FATES - Atos Não Cooperativos		-	-	(201.109,64)
Imposto de Renda Pago		-	(466.071,98)	(404.736,05)
Contribuição Social Pago		-	(377.466,55)	(238.276,82)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		27.326.246,11	58.867.377,93	19.437.987,27
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos		-	26.070,12	6.365,60
Distribuição de Sobras da Central Recebidos		-	447.664,15	342.915,06
Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		1.186.112,61	1.186.112,61	312.263,21
Aquisição de Imobilizado de Uso		(793.186,31)	(1.142.399,33)	(869.736,40)
Aquisição de investimentos		-	-	(831.546,95)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		392.926,30	517.447,55	(1.039.739,48)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		419.392,26	774.903,66	535.178,55
Devolução de Capital à Cooperados		(545.344,36)	(863.661,00)	(1.026.937,34)
Estorno de Capital		(150,00)	(1.332,00)	(300,00)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(3.379.638,56)	(2.489.957,11)
Reversão/Realização de Fundos		1.488.474,07	1.488.474,07	-
Outros Eventos/Reservas		4.437,83	4.437,83	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		1.366.809,80	(1.976.816,00)	(2.982.015,90)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		29.085.982,21	57.408.009,48	15.416.231,89
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No início do Período		275.869.252,71	247.547.225,44	232.130.993,55
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	304.955.234,92	304.955.234,92	247.547.225,44
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		29.085.982,21	57.408.009,48	15.416.231,89

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIBOM LTDA. - SICOOB CREDIBOM

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIBOM LTDA. - SICOOB CREDIBOM**, doravante denominado **SICOOB CREDIBOM**, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **09/09/1985**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS** e componente da **Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob - SICOOB CONFEDERAÇÃO**, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDIBOM, sediado à **AVENIDA DAS PALMEIRAS, N° 170, CENTRO, BOM DESPACHO - MG**, possui 9 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: BOM DESPACHO - MG, ARAUJOS - MG, NOVA SERRANA - MG, BELO HORIZONTE - MG.

O SICOOB CREDIBOM tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas *Normas Brasileiras de Contabilidade* (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pela Lei Complementar nº 130/2009; e normas emanadas pelo BCB e *Conselho Monetário Nacional – CMN*, consolidadas no *Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF*, consonante à Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo *Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC*, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 01, 02, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25, 27, 33, 41 e 46. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 08/02/2023.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor a partir de durante o exercício de 2022

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020: a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020: a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020: a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

- i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;
- ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021: a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021: a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

- i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobreopõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações financeiras;
- ii) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;
- iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:



- a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;
- b) mensurar os passivos:
 - b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;
 - b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto a designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional; a elaboração do plano de implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, além da sua aprovação e divulgação. O resumo do plano de implantação, conforme artigo 76 inciso II, é apresentado na nota nº 40.

Consolidação do Cosif: no intuito de conciliar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor a partir de 1º/7/2022: **Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável; **Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente; **Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa; **Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível; **Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido; **Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor; **Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022**, que define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Em complemento, na data de 27/10/2022 o Banco Central do Brasil divulgou a **Instrução Normativa BCB nº 315**, que define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor, em substituição à Instrução Normativa BCB nº 274 de 1/4/2022.

Lei Complementar nº 196, de 24 de agosto de 2022: a norma altera a Lei Complementar nº 130 de 17/4/2009, integrando as confederações de serviço constituídas por cooperativas centrais de crédito no Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e entre as instituições sujeitas a autorização e normatização do Banco Central do Brasil; define o tratamento das perdas, no caso de incorporação; expande o campo de aplicação dos recursos destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES; qualifica as quotas de capital como impenhoráveis e permite que os saldos de capital, de remuneração de capital e de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos sejam revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, após decorridos 5 (cinco) anos do processo de desligamento.

Os impactos foram avaliados e concluiu-se necessária a adequação de normatizações internas, cujo processo de elaboração e divulgação já está em andamento.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022: a norma revoga a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda.

A mensuração dos impactos se dará através da análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não seja identificada perda provável, a reversão será indispensável. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

O estudo acerca das ações necessárias para atender o normativo foram iniciadas, porém aguarda novas instruções a serem emitidas pelo Banco Central do Brasil. Este normativo entra em vigor em 1º de março de 2023.

Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022: dispõe sobre a organização e o funcionamento de cooperativas de crédito. Em suma, consolida em ato normativo único sobre práticas atribuíveis às cooperativas filiadas, cooperativas centrais e confederações de crédito.

Apesar dessa conclusão prévia, o normativo está sendo analisado pela cooperativa e, em caso de alterações nas práticas adotadas, esses impactos serão considerados até a data de sua vigência. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2023.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência começa em 1º/1/2022.

Iniciou-se a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025, os quais serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022 e Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, tratados em separado nos normativos supracitados.

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.



O SICOOB CREDIBOM contribui de forma responsável e atende a todos os protocolos de segurança a fim de evitar a propagação do Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Embora o desaquecimento econômico, consequência das ações adotadas para conter a pandemia da Covid-19, tenha atingido diversos segmentos empresariais no Brasil e no mundo, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com o auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionaisizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável; e Participações de Cooperativas, registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representam aplicações de recursos em participações em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos



contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata die".

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

u) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a

CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2022 não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

y) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

z) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDIBOM opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.



Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

aa) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e depósitos bancários	3.301.666,22	3.665.354,52
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	301.653.568,70	243.881.870,92
TOTAL	304.955.234,92	247.547.225,44

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e de 2021, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendimentos da Centralização Financeira	18.874.239,10	32.534.716,12	10.690.833,27

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Ligadas (a)	26.234.693,80	0,00	0,00	0,00
TOTAL	26.234.693,80	0,00	0,00	0,00

(a) Referem-se às aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Banco Sicoob com remuneração de 101,00% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.444.146,47	2.059.274,19	0,00

6. Títulos e Valores Mobiliários

a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as participações de cooperativas estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Participação Em Cooperativa Central De Crédito	0,00	11.785.743,28	0,00	0,00
Participação Em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa De Crédito	0,00	125.524,00	0,00	0,00
TOTAL (a)	0,00	11.911.267,28	0,00	0,00

(a) A partir de 1º/7/2022 os saldos de Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo Método de Equivalência Patrimonial – MEP, passaram a compor o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Instrução Normativa BCB nº 269/2022. Essas participações são registradas pelo valor do custo de aquisição, conforme a Resolução CMN nº 4.817/2020.

b) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	0,00	0,00	2.040.181,37	0,00
TOTAL	0,00	0,00	2.040.181,37	0,00

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, registrados em contrapartida à receita de "Rendas de Títulos de Renda Fixa", foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
		Circulante	Não Circulante
Rendas de Títulos de Renda Fixa		0,00	51.978,64
TOTAL		0,00	51.978,64

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	115.201.455,15	75.730.619,66	190.932.074,81	86.606.763,23	68.060.566,15	154.667.329,38
Financiamentos	27.617.520,67	33.847.033,69	61.464.554,36	23.188.630,78	36.628.897,02	59.817.527,80
Financiamentos Rurais	42.425.231,38	13.761.064,41	56.186.295,79	29.420.342,36	18.008.834,61	47.429.176,97
Total de Operações de Crédito	185.244.207,20	123.338.717,76	308.582.924,96	139.215.736,37	122.698.297,78	261.914.034,15
(-) Provisões para Operações de Crédito	(8.283.843,85)	(8.643.638,45)	(16.927.482,30)	(7.372.341,29)	(9.273.080,17)	(16.645.421,46)
TOTAL	176.960.363,35	114.695.079,31	291.655.442,66	131.843.395,08	113.425.217,61	245.268.612,69

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
AA - Normal	10.290.963,84	3.308.577,09	13.862.718,39	27.462.259,32	0,00	24.067.639,85	0,00
A 0,5% Normal	52.260.281,67	25.402.184,67	24.533.124,78	102.195.591,12	(510.978,10)	97.008.703,53	(485.043,61)
B 1% Normal	55.023.237,99	18.565.227,67	13.613.313,28	87.201.778,94	(872.017,93)	72.619.271,75	(726.192,80)
B 1% Vencidas	263.064,05	62.785,81	55.421,95	381.271,81	(3.812,85)	335.521,14	(3.355,29)
C 3% Normal	49.424.618,15	11.336.403,87	3.933.302,82	64.694.324,84	(1.940.829,88)	39.756.510,00	(1.192.695,38)
C 3% Vencidas	840.166,66	242.206,27	0,00	1.082.372,93	(32.471,32)	682.387,97	(20.471,72)
D 10% Normal	5.966.792,50	1.099.694,47	22.377,51	7.088.864,48	(708.886,58)	7.684.715,56	(768.471,64)
D 10% Vencidas	573.290,18	255.669,44	0,00	828.959,62	(82.896,09)	513.944,45	(51.394,53)
E 30% Normal	3.007.292,36	197.599,45	0,00	3.204.891,81	(961.467,67)	2.636.990,34	(791.097,18)



E	30%	Vencidas	1.257.835,63	145.318,55	0,00	1.403.154,18	(420.946,38)	2.497.068,30	(749.120,57)
F	50%	Normal	980.053,42	78.573,01	166.037,06	1.224.663,49	(612.331,88)	1.569.949,74	(784.974,95)
F	50%	Vencidas	1.068.579,13	79.667,62	0,00	1.148.246,75	(574.123,51)	1.643.683,77	(821.841,97)
G	70%	Normal	606.350,72	15.557,37	0,00	621.908,09	(435.335,79)	1.299.737,25	(909.816,16)
G	70%	Vencidas	754.041,50	156.803,28	0,00	910.844,78	(637.591,52)	856.549,71	(599.584,87)
H	100%	Normal	2.879.777,99	224.892,77	0,00	3.104.670,76	(3.104.670,76)	4.667.237,01	(4.667.237,01)
H	100%	Vencidas	5.735.729,02	293.393,02	0,00	6.029.122,04	(6.029.122,04)	4.074.123,78	(4.074.123,78)
Total Normal		180.439.368,64	60.228.710,37	56.130.873,84	296.798.952,85	(9.146.518,59)	251.310.755,03	(10.325.528,73)	
Total Vencidos		10.492.706,17	1.235.843,99	55.421,95	11.783.972,11	(7.780.963,71)	10.603.279,12	(6.319.892,73)	
Total Geral		190.932.074,81	61.464.554,36	56.186.295,79	308.582.924,96	(16.927.482,30)	261.914.034,15	(16.645.421,46)	
Provisões		(14.847.754,24)	(1.617.119,75)	(462.608,31)	(16.927.482,30)		(16.645.421,46)		
Total Líquido		176.084.320,57	59.847.434,61	55.723.687,48	291.655.442,66		245.268.612,69		

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	57.178.606,25	58.022.848,90	75.730.619,66	190.932.074,81
Financiamentos	7.682.764,27	19.934.756,40	33.847.033,69	61.464.554,36
Financiamentos Rurais	6.378.818,84	36.046.412,54	13.761.064,41	56.186.295,79
TOTAL	71.240.189,36	114.004.017,84	123.338.717,76	308.582.924,96

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2022	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	18.901.037,29	2.877.399,55	0,00	21.778.436,84	7,06%
Setor Privado - Indústria	14.625.689,16	3.031.164,18	0,00	17.656.853,34	5,72%
Setor Privado - Serviços	72.035.544,54	20.471.441,80	0,00	92.506.986,34	29,98%
Pessoa Física	83.902.802,62	34.500.557,37	51.067.098,09	169.470.458,08	54,92%
Outros	1.467.001,20	583.991,46	5.119.197,70	7.170.190,36	2,32%
TOTAL	190.932.074,81	61.464.554,36	56.186.295,79	308.582.924,96	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	16.645.421,46	13.496.164,09
Constituições/ Reversões no período	5.564.551,68	5.946.323,76
Transferência para prejuízo no período	(5.282.490,84)	(2.797.066,39)
Saldo Final	16.927.482,30	16.645.421,46

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	5.119.197,70	1,66%	3.814.100,99	1,37%
10 Maiores Devedores	26.108.131,71	8,45%	21.421.728,06	7,68%
50 Maiores Devedores	66.712.101,18	21,58%	58.318.408,85	20,90%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	16.863.251,18	17.443.104,84
Valor das operações transferidas no período	6.392.592,76	2.982.403,61
Valor das operações recuperadas no período	(2.258.473,33)	(2.822.566,96)
Valor das operações renegociadas no período	(505.457,49)	(505.848,74)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(621.337,95)	(233.841,57)
Saldo Final	19.870.575,17	16.863.251,18

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	719.284,24	0,00	377.479,69	0,00
Rendas a Receber (b)	3.831.353,37	0,00	1.964.208,69	0,00
Títulos e Créditos a Receber (c)	229.150,76	0,00	148.582,12	0,00
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	0,00	4.777.804,23	0,00	4.390.439,56
TOTAL	4.779.788,37	4.777.804,23	2.490.270,50	4.390.439,56

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 30.717,79); Rendas de Cartões (R\$ 312.009,53); Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 3.381.836,97); e outros (R\$ 106.789,08);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 229.150,76);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 255.813,78); Pis Folha (R\$ 859.861,84); COFINS (R\$ 1.349.151,50); e outros (R\$ 2.312.977,11).

8.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(588.651,49)	0,00	(276.572,08)	0,00
TOTAL	(588.651,49)	0,00	(276.572,08)	0,00

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
E 30% Normal	0,00	0,00	0,00	28.482,85	(8.544,87)
E 30% Vencidas	149.439,07	149.439,07	(44.831,75)	32.886,10	(9.865,84)
F 50% Normal	0,00	0,00	0,00	966,70	(483,36)
F 50% Vencidas	33.014,34	33.014,34	(16.507,20)	58.079,33	(29.039,68)
G 70% Normal	0,00	0,00	0,00	5.270,65	(3.689,47)
G 70% Vencidas	31.727,68	31.727,68	(22.209,39)	89.483,93	(62.638,73)
H 100% Normal	0,00	0,00	0,00	3.247,42	(3.247,42)
H 100% Vencidas	505.103,15	505.103,15	(505.103,15)	159.062,71	(159.062,71)
Total Normal	0,00	0,00	0,00	37.967,62	(15.965,12)
Total Vencidos	719.284,24	719.284,24	(588.651,49)	339.512,07	(260.606,96)
Total Geral	719.284,24	719.284,24	(588.651,49)	377.479,69	(276.572,08)



Provisões	(588.651,49)	(588.651,49)	0,00	(276.572,08)	0,00
Total Líquido	130.632,75	130.632,75	0,00	100.907,61	0,00

9. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	391.124,21	0,00	103,66	0,00
TOTAL	391.124,21	0,00	103,66	0,00

10. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	58.686,04	0,00	63.877,57	0,00
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	18.527,86	0,00	318.967,50	0,00
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	210.034,20	0,00	0,00	0,00
Devedores Diversos – País (a)	25.130,90	0,00	37.827,40	0,00
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos	0,00	0,00	80.211,01	0,00
Despesas Antecipadas (b)	272.603,95	0,00	103.772,19	0,00
TOTAL	584.982,95	0,00	604.655,67	0,00

(a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ R\$ 9.447,46); Plano de Saúde a Receber (R\$ 10.307,24); Pendências a Regularizar – Banco Sicoob (R\$ 5.208,83); e outros (R\$ 167,37);

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

11. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Participação em Cooperativa Central De Crédito	0,00	8.807.281,70
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	0,00	125.524,00
TOTAL (a)	0,00	8.932.805,70

(a) Em atendimento a Resolução CMN nº 4.817/2020 e Instrução Normativa BCB nº 269/2022, as Participações de Cooperativas em entidades que não sejam coligadas, controladas ou controladas em conjunto, para as quais não há previsão de avaliação pelo MEP, foram reclassificadas do grupo de Investimentos para o grupo de Títulos e Valores Mobiliários em 1º/7/2022.

12. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado em Curso (a)		549.971,64	867.761,75
Terrenos		1.130.037,40	1.130.037,40
Edificações	4%	8.121.833,38	7.828.430,27
Instalações	10%	1.717.752,92	1.065.875,13
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.858.896,07	2.712.361,50

Sistema de Processamento de Dados	20%	2.300.291,57	2.225.827,65
Sistema de Segurança	10%	807.425,07	774.488,90
Beneficiárias em Imóveis de Terceiros		2.703.171,13	2.565.703,05
Total de Imobilizado de Uso		20.189.379,18	19.170.485,65
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(1.529.583,04)	(1.214.150,86)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(701.360,05)	(583.327,09)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(3.631.612,80)	(3.164.999,45)
(-) Depreciação Beneficiárias em Imóveis de Terceiros		(762.836,78)	(617.762,74)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(6.625.392,67)	(5.580.240,14)
TOTAL		13.563.986,51	13.590.245,51

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

13. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (a)	135.736.276,34	0,00	122.249.818,80	0,00
Depósito Sob Aviso (b)	6.333.281,01	0,00	6.332.785,48	0,00
Depósito a Prazo (b)	295.281.961,75	22.046,26	224.367.976,51	0,00
TOTAL	437.351.519,10	22.046,26	352.950.580,79	0,00

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “*pro rata temporis*”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeira, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Depositante	10.937.487,51	2,18%	5.788.265,82	1,44%
10 Maiores Depositantes	61.926.418,68	12,33%	40.606.738,73	10,07%
50 Maiores Depositantes	133.745.697,20	26,62%	99.584.557,82	24,70%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(410.409,19)	(747.154,63)	(273.932,12)
Despesas de Depósitos a Prazo	(17.804.805,34)	(30.174.296,98)	(9.044.994,26)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(3.039.947,55)	(5.456.652,05)	(1.393.442,11)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(559.963,29)	(976.101,15)	(261.821,12)



Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(362.903,73)	(679.450,97)	(581.500,27)
TOTAL	(22.178.029,10)	(38.033.655,78)	(11.555.689,88)

14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	8.674.984,71	0,00	7.113.032,55	0,00
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	47.514.516,94	4.364.656,90	39.422.870,34	3.208.446,19
TOTAL	56.189.501,65	4.364.656,90	46.535.902,89	3.208.446,19

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 13.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

15. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Banco Sicoob	32.195.017,70	9.087.797,25	17.726.678,60	11.619.798,89
TOTAL	32.195.017,70	9.087.797,25	17.726.678,60	11.619.798,89

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 6,93% ao ano, com vencimento até 16/06/2031.

b) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022		31/12/2021
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(1.282.765,08)		(2.263.076,14)	(1.378.766,03)
TOTAL	(1.282.765,08)		(2.263.076,14)	(1.378.766,03)

16. Outras Relações Interfinanceiras Passivas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Outras Relações Interfinanceiras Passivas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Correspondentes no País	38,03	0,00	329,83	0,00
TOTAL	38,03	0,00	329,83	0,00

17. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	10.690.881,06	0,00	4.593.478,77	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	10.553,42	0,00	7.657,22	0,00
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	135.883,61	0,00	127.591,91	0,00
TOTAL	10.837.318,09	0,00	4.728.727,90	0,00

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênio de Energia Elétrica e Gás (R\$ 50.090,26); Convênio Saneamento (R\$ 1.616,70); Ordens de Pagamento (R\$ 10.639.080,10); e outros (R\$ 94,00);

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados temos registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 98.210,69); Municipais (R\$ 35.503,69); e outros (R\$ 2.169,23).

18. Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	827.814,34	168.968,49	484.518,60	169.928,71
Provisão Para Contingências (b)	0,00	4.664.684,88	2.125.471,23	2.360.791,81
TOTAL	827.814,34	4.833.653,37	2.609.989,83	2.530.720,52

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Cooperativa era responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Coobrigações Prestadas		45.691.491,73		36.373.591,83
TOTAL		45.691.491,73		36.373.591,83

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
PIS	255.813,78	255.813,78	246.586,54	246.586,54
PIS FOLHA	873.338,43	859.861,84	727.300,08	718.061,42
COFINS	1.349.151,50	1.349.151,50	1.300.320,37	1.300.320,37
Trabalhistas	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Contingências	2.176.381,17	2.312.977,11	2.212.056,05	2.125.471,23
TOTAL	4.664.684,88	4.777.804,23	4.486.263,04	4.390.439,56



Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIBOM, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 661.625,28. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

19. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.371.504,77	0,00	843.406,71	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	44.240,49	0,00	29.266,90	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	586.956,28	0,00	527.954,74	0,00
Outros	256.926,25	0,00	130.961,87	0,00
TOTAL	2.259.627,79	0,00	1.531.590,22	0,00

20. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Transações	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (a)	5.843.735,85	0,00	3.467.501,36	0,00
Cheques Administrativos	1.250,00	0,00	135,00	0,00
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	883.371,97	0,00	680.342,37	0,00
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	2.524.089,37	0,00	1.887.834,28	0,00
Credores Diversos – País (d)	332.756,85	0,00	758.153,66	0,00
TOTAL	9.585.204,04	0,00	6.793.966,67	0,00

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras (a.1)	670.875,07	0,00	487.000,00	0,00
Gratificações e Participações a Pagar	296.073,38	0,00	97.000,00	0,00
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	1.473.405,48	0,00	1.175.747,75	0,00
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.3)	3.403.381,92	0,00	1.707.753,61	0,00
TOTAL	5.843.735,85	0,00	3.467.501,36	0,00

(a.1) Consustanciada pela Lei 10.101/2000 e por convenção coletiva, a Cooperativa constituiu provisão a título de participação dos empregados nas sobras;

(a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.3) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registrados Despesas de Pessoal (R\$ 1.766.771,84); Custos de Transações Interfinanceiras (R\$ 25.240,14); Seguro Prestamista (R\$ 204.456,39); Despesas com Cartões (R\$ 92.688,63); e outros (R\$ 434.932,37);

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar Banco Sicoob (R\$ 4.056,31); Valores a Repassar à Cooperativa Central (R\$ 80.780,54); Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 38.899,68); Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação (R\$ 141.253,58); Credores Diversos-Liquidada Cobrança (R\$ 47.777,77); e outros (R\$ 19.988,97).

21. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital Social	21.113.269,13	20.082.997,03
Associados	20.342	18.755

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

No período de 2022 os saldos de capital, de remuneração de capital ou de sobras a pagar não procurados pelos associados demitidos, eliminados ou excluídos após decorridos 5 (cinco) anos da demissão, da eliminação ou da exclusão foram revertidos ao fundo de reserva da cooperativa, conforme Lei Complementar nº 196/2022, totalizando R\$ 4.437,83.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2022** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2021** da seguinte forma:

- Para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 7.500.000,00;
- Para os associados, no valor de R\$ 4.500.000,00;
- Para FATES, no valor de R\$ 883.138,81.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:



Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Sobra líquida do exercício	21.521.161,61	15.357.743,54
(-) Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	0,00	(201.109,64)
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	1.488.474,07	0,00
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	23.009.635,68	15.156.633,90
(-) Destinação para o Fundo de Reserva	(11.504.817,84)	(1.515.663,39)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos	(2.300.963,57)	(757.831,70)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	9.203.854,27	12.883.138,81

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

22. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o resultado de atos não cooperativos possuía a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Receita de prestação de serviços	7.350.978,35	6.389.625,63
Despesas específicas de atos não cooperativos	(2.054.612,73)	(1.366.766,84)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(1.948.073,73)	(2.229.739,70)
Resultado operacional	3.348.291,89	2.793.119,09
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(153,17)	(39.844,61)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.348.138,72	2.753.274,48
IRPJ/CSLL	(1.371.636,59)	(1.196.816,46)
Deduções - Res. Sicoob 129/16 e Res. 145/16	(2.168.744,45)	(1.355.348,37)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(192.242,32)	201.109,64

23. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	304.040,39	553.282,49	350.575,62
Rendas de Empréstimos	17.812.168,03	32.168.176,25	22.624.499,67
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.605.768,20	4.301.147,96	2.810.360,35
Rendas de Financiamentos	4.784.268,08	8.977.540,19	7.416.444,81
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	1.192.278,37	2.124.647,00	1.684.388,31
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	433.315,88	845.242,20	357.960,67
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	561.515,36	1.103.811,13	1.162.779,56
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	52.958,34	74.189,11	0,00
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	872.455,84	2.604.840,35	3.383.910,49
TOTAL	28.618.768,49	52.752.876,68	39.790.919,48

24. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas De Captação	(22.178.029,10)	(38.033.655,78)	(11.555.689,88)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.282.765,08)	(2.263.076,14)	(1.378.766,03)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	4.080.151,78	8.904.879,98	8.062.759,93
Reversões de Provisões para Outros Créditos	91.971,68	152.155,46	93.116,61
Provisões para Operações de Crédito	(7.464.572,16)	(14.752.444,14)	(14.009.083,69)
Provisões para Outros Créditos	(473.515,53)	(909.184,20)	(394.206,34)
TOTAL	(27.226.758,41)	(46.901.324,82)	(19.181.869,40)

25. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Cobrança	552.376,92	1.064.380,58	977.248,20

Rendas de Transferências de Fundos	0,00	0,00	22.914,98
Rendas de Convênios	163.263,27	347.564,80	281.363,99
Rendas de Comissão	2.592.210,19	4.834.918,73	4.052.862,88
Rendas de Credenciamento	1.744,14	1.744,14	0,00
Rendas de Cartões	830.068,21	1.750.770,34	1.425.419,40
Rendas de Outros Serviços	521.776,55	1.003.656,50	914.039,24
TOTAL	4.661.439,28	9.003.035,09	7.673.848,69

26. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.104.378,60	2.129.135,76	1.780.071,44
Rendas de Serviços Prioritários - PF	246.063,00	498.297,50	507.600,95
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1.072,41	1.283,61	1.734,87
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.182.655,48	2.122.223,35	1.630.586,63
TOTAL	2.534.169,49	4.750.940,22	3.919.993,89

27. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(85.564,50)	(169.236,66)	(165.211,56)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(937.921,94)	(1.826.296,04)	(1.640.383,95)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.512.406,33)	(2.926.979,36)	(2.515.270,08)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.708.568,92)	(3.328.341,18)	(2.788.447,18)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.596.078,73)	(8.629.106,11)	(7.405.144,34)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(2.166,66)	(2.166,66)	0,00
Despesas de Remuneração de Estagiários	(82.234,46)	(132.753,40)	(86.089,42)
TOTAL	(8.924.941,54)	(17.014.879,41)	(14.600.546,53)

28. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas de Água, Energia e Gás	(76.254,75)	(281.462,37)	(373.983,85)
Despesas de Aluguéis	(349.997,54)	(764.246,54)	(631.819,36)
Despesas de Comunicações	(196.708,68)	(423.129,61)	(395.668,28)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(298.678,95)	(598.362,80)	(535.722,93)
Despesas de Material	(72.883,06)	(174.229,42)	(137.658,79)
Despesas de Processamento de Dados	(974.032,83)	(1.887.388,52)	(1.533.305,43)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(332.484,21)	(424.020,82)	(183.145,62)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(113.173,92)	(194.870,92)	(185.211,02)
Despesas de Publicações	0,00	(6.776,00)	(7.400,00)
Despesas de Seguros	(64.956,51)	(82.460,64)	(33.682,97)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.688.302,15)	(3.283.229,84)	(2.974.192,99)
Despesas de Serviços de Terceiros	(284.196,22)	(492.213,57)	(394.848,94)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(398.860,32)	(797.415,32)	(880.055,27)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(356.993,12)	(612.242,77)	(536.674,31)
Despesas de Transporte	(140.943,25)	(327.856,94)	(258.468,98)
Despesas de Viagem no País	(63.793,16)	(162.908,32)	(133.951,55)
Despesas de Depreciação	(582.311,81)	(1.168.658,33)	(1.179.700,79)
Despesas de Rateio da Central	(463.308,60)	(893.522,34)	(917.641,14)
Despesas de Rateio do Sicoob Confederação	(152.099,79)	(382.152,38)	(272.652,73)
Outras Despesas Administrativas	(473.529,58)	(731.849,70)	(407.854,28)
TOTAL	(7.083.508,45)	(13.688.997,15)	(11.973.639,23)

29. Dispêndios e Despesas Tributárias



Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Despesas Tributárias	(31.447,93)	(42.051,37)	(60.147,46)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(159.713,35)	(303.081,61)	(260.558,28)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(149.355,17)	(294.039,14)	(253.730,51)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(24.270,21)	(47.781,35)	(41.231,20)
TOTAL	(364.786,66)	(686.953,47)	(615.667,45)

30. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	78.193,68	200.644,86	439.011,12
Dividendos	0,00	26.070,12	6.365,60
Distribuição de sobras da central	0,00	447.664,15	342.915,06
Atualização depósitos judiciais	207.429,79	304.041,56	67.182,62
Rendas de Repasses Interfinanceiros	133.729,19	175.728,18	124.423,34
Outras rendas operacionais	35.310,08	39.725,12	31.221,70
Rendas oriundas de cartões de crédito e Adquirência	1.173.523,41	2.330.821,35	1.588.940,02
Juros ao Capital Recebidos da Central	1.186.112,61	1.186.112,61	312.263,21
TOTAL	2.814.298,76	4.710.807,95	2.912.322,67

31. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(49.552,17)	(331.153,84)	(102.749,77)
Outras Despesas Operacionais	(217.460,85)	(638.964,60)	(599.269,30)
Despesa com Correspondentes Cooperativos	(6.469,58)	(14.209,35)	(18.138,46)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(191.728,31)	(341.032,63)	(266.763,03)
Outras Contribuições Diversas	(30.850,58)	(110.091,89)	(148.334,82)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(34.374,88)	(134.172,68)	(85.384,71)
Perdas - Fraudes Externas	(299.281,63)	(299.281,63)	(16.572,99)
Perdas - Demandas Trabalhistas	0,00	(35.000,00)	0,00
Perdas - Práticas Inadequadas	(10.652,43)	(44.069,47)	(14.213,32)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(36,74)	(36,74)	(2.520,82)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(5.543,66)	(9.749,93)	(15.525,12)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(774.773,65)	(1.488.474,07)	0,00
TOTAL	(1.620.724,48)	(3.446.236,83)	(1.269.472,34)

32. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Provisões/Reversões para Contingências	(75.383,20)	(180.037,47)	(213.764,81)
Provisões para Demandas Trabalhistas	0,00	(10.000,00)	0,00
Provisões para Contingências	(106.164,20)	(279.403,29)	(228.381,83)
Reversões de Provisões para Contingências	30.781,00	109.365,82	14.617,02
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(243.644,32)	(342.335,52)	(74.863,19)
Provisões para Garantias Prestadas	(634.249,52)	(1.092.212,81)	(618.745,12)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	390.605,20	749.877,29	543.881,93
TOTAL	(319.027,52)	(522.372,99)	(288.628,00)

33. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	2.211,01	16.511,01	33.966,02
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	3.107,63	3.107,63	0,00
Ganhos de Capital	7.249,65	16.494,36	6.268,92
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	0,00	0,00	4.000,00
Outras Rendas Não Operacionais	1.687,99	1.687,99	30,00
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	0,00	(5.981,37)	(58.712,56)

(-) Prejuízos em Transações com Outros Valores De Bens	(4.590,03)	(4.590,03)	0,00
(-) Perdas de Capital	(20.196,75)	(27.382,74)	(25.396,99)
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(0,02)	(0,02)	0,00
TOTAL	(10.530,52)	(153,17)	(39.844,61)

34. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e 2021.

35. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

35.1 Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2022:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	16.201.658,70	2,6866%	64.690,19
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	4.413.040,93	0,7318%	34.280,65
TOTAL	20.614.699,63	3,4184%	98.970,84
Montante das Operações Passivas	15.122.127,96	2,9524%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2022	
Empréstimos e Financiamentos	0,7792%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,3732%
Crédito Rural (modalidades)	0,5180%
Aplicações Financeiras	2,9525%

b) Operações ativas e passivas:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2022:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	69.870,49	2.202,10	1,7528%
Conta Garantida	2.165,65	64,98	0,0544%
Financiamentos Rurais	2.246.288,28	31.556,48	3,9979%
Empréstimos	2.374.665,00	58.705,41	1,4865%
Financiamentos	1.370.772,99	38.024,44	2,2302%
Direitos Creditórios Descontados	321.867,29	2.061,85	1,3863%



Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.482.589,89	1,0978%	0%
Depósitos a Prazo	8.203.287,46	2,7196%	1,0943%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1.675.108,16	3,2289%	0,9998%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	438.094,22	5,0501%	1,0296%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Direitos Creditórios Descontados	1,6604%	3,56
Empréstimos	1,7521%	26,58
Financiamentos	1,1127%	41,09
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	93,5078%	75,55
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	1,0067%	6,90
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1,0110%	5,66

Conforme a *Política de Crédito do Sistema Sicoob*, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	207.876,08
Crédito Rural	7.807.501,74
Direitos Creditórios Descontados	617.823,64
Empréstimos	6.980.053,43
Financiamentos	6.053.079,78

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de Outras Coobrigações	410.188,48	345.826,29

f) Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
INSS Diretoria/Conselheiros	(207.897,85)	(411.360,44)	(341.705,69)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(937.921,94)	(1.826.296,04)	(1.640.383,95)
F.G.T.S. Diretoria	(53.639,87)	(108.436,82)	(82.520,30)

35.2 Cooperativa Central

A SICOOB CREDIBOM, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIBOM responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	301.653.568,70	243.881.870,92
Ativo - Investimentos	0,00	8.807.281,70
Ativo – Participações de Cooperativas	11.785.743,28	0,00
Total das Operações Ativas	313.439.311,98	252.689.152,62

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CREDIMINAS:

Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	18.874.239,10	32.534.716,12	10.690.833,27
Total das Receitas	18.874.239,10	32.534.716,12	10.690.833,27
Rateio de Despesas da Central	(463.308,60)	(893.522,34)	(917.641,14)
Total das Despesas	(463.308,60)	(893.522,34)	(917.641,14)

36. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de referência (PR)	83.631.899,31	69.182.538,20
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	386.717.757,07	311.619.210,61
Índice de Basileia (mínimo 12%) % (a)	21,63	22,20
Imobilizado para cálculo do limite	13.563.986,51	13.590.245,51
Índice de imobilização (limite 50%) %	16,22	19,64

(a) Em 31/12/2021 o índice mínimo era de 11% em razão da redação dada pela Resolução CMN 4.813/2020, e em 31/12/2022 voltou a ser de 12%.

37. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:



Descrição	2º sem/22	31/12/2022	31/12/2021
Contribuição Previdência Privada	(52.312,83)	(105.788,65)	(99.029,68)
TOTAL	(52.312,83)	(105.788,65)	(99.029,68)

38. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos* e a *Política Institucional de Gerenciamento de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

38.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico.

38.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.



38.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (Δ EVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (Δ NII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

38.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:



a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

38.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

- a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

38.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

38.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

39. Seguros Contratados – Não Auditado



A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

40. Plano Para a Implementação da Regulamentação Contábil Estabelecida na Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução CMN nº 4.966/2021, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração de todas as Cooperativas participantes do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – Sicoob, durante o exercício de 2022.

a) Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

Fase 1 - Avaliação (2022): Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Fase 2 - Desenho (2023): Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024): Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

Fase 4 – Testes e Homologações (2024): Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

Fase 5 – Atividades de transição (2024): Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

Fase 6 – Adoção inicial (1º de janeiro de 2025): Adoção efetiva da norma.

BOM DESPACHO-MG

VICENTE DE PAULO LOPES CANÇADO
DIRETOR ADMINISTRATIVO

RODRIGO BELIONE DE OLIVEIRA MENEZES
DIRETOR DE GESTÃO DE RISCOS

JOSE MAURI MOTA
DIRETOR DE NEGÓCIOS

RUBENS MIGUEL PEREIRA
CONTADOR - CRC/MG 091.409/O-6

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa De Crédito Credibom Ltda. - SICOOB CREDIBOM

Bom Despacho - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa De Crédito Credibom Ltda. - SICOOB CREDIBOM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sigla 31 de dezembro de 2022 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 08 de fevereiro de 2023.



Elisângela de Cássia Lara
Contador CRC MG 086.574/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Credibom Ltda – Sicoob Credibom, reunidos em 08 de fevereiro de 2023, em cumprimento às disposições estatutárias, declara que procedeu ao exame do Balanço Patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e demais demonstrações financeiras, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. A nossa responsabilidade é de fiscalizar e expressar uma opinião sobre as mesmas e considerando a relevância dos saldos e o volume das transações, a constatação se deu com base nas demonstrações financeiras mais representativas adotadas pela Administração.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acompanhadas das notas explicativas e do parecer da Auditoria, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Cooperativa.

Somos de parecer favorável ao encaminhamento e aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Bom Despacho, 08 de fevereiro de 2023.

Miriam Cesário da Silva Couto
Conselheira Fiscal Coordenadora

Marina Pinto de Araújo Macedo
Conselheira Fiscal Secretária

Leonardo Torres Pessoa
Conselheiro Fiscal Efetivo



Acesse nosso site e saiba mais:
<https://www.sicoob.com.br/web/sicoobcredibom>

Nos siga nas redes sociais:
©  | **Sicoob Credibom**